

RELATÓRIO

ATIVIDADES E CONTAS

2022



Índice

1. Enquadramento

<u>1.1 Enquadramento Estatutário</u>	07
<u>1.2 Estrutura Orgânica</u>	08
<u>1.3 Composição dos Órgãos</u>	08
<u>1.4 Representação</u>	10
<u>1.5 Regulamentação</u>	12
<u>1.6 Funcionamento e Serviços</u>	13
<u>1.7 Recursos Humanos e Organigrama</u>	13

2. Actividade Regular

<u>2.1 Organização e Gestão da Federação</u>	16
<u>2.1.1 Plano Financeiro</u>	16
<u>2.1.2 Plano Administrativo</u>	16
<u>2.1.3 Comunicação e Imagem</u>	17
<u>2.2 Desenvolvimento da Actividade Desportiva</u>	20
<u>2.2.1 Organização de Quadros Competitivos Nacionais</u>	23
<u>2.2.1.1 Provas Nacionais Organizadas – Competição Nacional</u>	27
<u>2.2.2 Participação Internacional - Competição e estágios</u>	41
<u>2.2.3 Apoio às Associações Territoriais</u>	49
<u>2.2.4 Portugal Chess Tour</u>	50
<u>2.2.5 Open Portugal Cidade de Lisboa</u>	51
<u>2.2.6 Promoção do Xadrez</u>	52

3. Formação de Recursos Humanos

<u>3.1 Formação Inicial de treinadores</u>	54
<u>3.2 Formação Contínua de Treinadores</u>	55
<u>3.3 Formação Inicial de Árbitro</u>	55
<u>3.4 Formação Contínua de Árbitros</u>	55
<u>3.5 Formação Inicial de Xadrez para Professores</u>	55
<u>3.6 Workshop para professores</u>	56
<u>3.7 Formação Dirigentes</u>	56
<u>3.8 Formação internacional</u>	56

<u>4. PNDPT Xadrez Táctil</u>	57
<u>5. Loja FPX</u>	58
<u>6. Agradecimentos</u>	59
<u>6.1 Acontecimentos após a data do balanço</u>	60
<u>6.2 Proposta de enquadramento de resultados</u>	60
<u>Financeiro – Parte III</u>	61

Introdução

A resiliência da Direção da Federação Portuguesa de Xadrez e de muitos agentes da modalidade revelada durante os anos da pandemia da Covid-19 teve a devida compensação no ano de 2022, que trouxe um grande crescimento do número de jogadores filiados, o regresso de bons resultados internacionais, refletidos em títulos e normas e a chegada de novos torneios, destinados a reforçar o crescente prestígio do “Portugal Chess Tour”.

O ano de 2022 foi intenso e desgastante, mas, olhando para a evolução do xadrez português, revelou-se extraordinariamente importante, principalmente porque serviu para colocar a modalidade onde já não estava há muitos anos, ao nível da atividade e do número de clubes e jogadores filiados.

Desde logo verificou-se o restabelecimento total do quadro competitivo nacional, apesar de um contratempo ainda motivado pela pandemia da Covid-19, que obrigou a adiar o Nacional de Semi-rápidas por equipas, e a verdade é que surgiu nas associações e nos clubes uma enorme vontade de competir sobre o tabuleiro, o que se refletiu num aumento de filiados para um número recorde.

Este crescimento da atividade revelou-se um bom tónico para as Associações Territoriais, que, reconhece a FPX, se souberam reorganizar e justificaram plenamente a necessidade da regularização dos apoios a conceder pela nossa Federação. Ficou assim praticamente resolvida em 2022 a questão do financiamento das associações territoriais, uma ferramenta indispensável para a consolidação do crescimento verificado.

Embora a velocidades diferentes, o mundo do xadrez foi saindo da pandemia de forma sustentada e as competições internacionais regressaram em força. No entanto, no fim de fevereiro o mundo seria de novo abalado, desta vez com a invasão da Rússia à Ucrânia, que deu início a uma guerra que teve consequências gravosas para o xadrez, pois é sabido que a nossa modalidade tem uma importância enorme naqueles países.

Tal situação motivou a exigência da mudança do anfitrião das Olimpíadas, que estavam marcadas para Moscovo (Rússia) e foram transferidas para Chennai (Índia). Apesar do aplauso geral que esta operação gerou, as Olimpíadas tornaram-se inevitavelmente mais caras para países como Portugal. Assim, a nossa presença nas Olimpíadas de 2022 teve custos elevados – mais do dobro do que o previsto no orçamento -, o que veio a resultar numa maior dificuldade em fechar o ano com boas contas.

Em termos competitivos, no entanto, valeu bem a pena a participação lusa nas Olimpíadas, principalmente através da seleção absoluta, que terminou em 43.^ª, com 13 pontos de encontro e uns extraordinários 29,5 pontos na soma dos tabuleiros. Foi a segunda melhor classificação de sempre desde que as Olimpíadas constam de 11 rondas, mas de longe a melhor performance na soma dos tabuleiros, pois, nesse detalhe, Portugal dividiu o terceiro lugar com a China e a Geórgia, ficando atrás do campeão Uzbequistão e da equipa 2 da Índia.

A seleção feminina não teve o mesmo brilhantismo em Chennai – foi 63.^ª, com 12 pontos, e era a número 59 à partida -, mas viu Ana Inês Silva sair da Índia com o título de mestre FIDE feminina.

Outra demonstração de que 2022 foi o ano de todos os recordes, tivemos o maior esforço financeiro da FPX de que há memória no investimento em participação em provas internacionais. Assim, e por ordem temporal, há que lembrar a representação lusa nos campeonatos Ibero-Americanos, no México (dois jogadores), no Europeu Absoluto Individual, na Eslovénia (um jogador), nos Mundiais de Jovens de Rápidas e Semi-rápidas, na Grécia (seis jogadores), nas Olimpíadas de Chennai, Índia (delegação com 10 jogadores, dois capitães, o presidente e o chefe de comitiva), no Europeu Feminino, na República Checa (duas jogadoras), nos Mundiais de Sub-20, em Itália (três jogadores), na Semana Catalã de Desportos, na Catalunha (seleção feminina, com quatro jogadoras), nos Campeonatos da Europa de Jovens, na Turquia (16 jogadores e três treinadores) e nos Mundiais de Veteranos, em Itália (dois jogadores).

Apesar de em algumas situações parte dos custos da presença de jogadores lusos em competições internacionais tivessem sido suportados pelos próprios, o esforço financeiro da FPX foi enorme e superou em muito o que estava

orçamentado no Plano de Atividades para 2022, mas a verdade é que a nossa federação soube manter o equilíbrio das contas e foi possível concretizar um desenho competitivo internacional único e histórico.

Aliás, esse esforço começou logo a compensar em janeiro, no Campeonato Ibero-Americano, realizado na Cidade do México, onde José Francisco Veiga conseguiu a terceira e definitiva norma para alcançar o título de mestre internacional.

Também motivo de muito regozijo da FPX foi a obtenção da primeira norma de grande mestre por parte de André Ventura Sousa. Sucedeu no Open Internacional da Maia, uma das provas do Portugal Chess Tour, no final de agosto, pouco tempo antes do competitivo jogador se sagrar tetracampeão nacional. Esta norma de André Sousa acaba por ser a demonstração clara de que vale a pena continuar a apostar no circuito “Portugal Chess Tour”, de forma a que os xadrezistas lusos possam ter a oportunidade de conquistar normas e títulos em Portugal. Os torneios do “Portugal Chess Tour”, aliás, também foram um excelente veículo do crescimento da atividade em 2022 e ainda foi possível introduzir o regressado Portugal Open, embora apenas na vertente de semi-rápidas.

De alguma forma, os torneios do circuito também serviram para Pedro Gil Silva arrecadar pontos Elo para lograr a obtenção do título de mestre FIDE, um dos mais jovens de sempre a consegui-lo no nosso país. Também Filipa Pipiras deve ser mencionada neste capítulo, pois conseguiu em 2022 aceder ao título direto de mestre FIDE feminina.

Não só sobre os tabuleiros o nosso xadrez mostrou preponderância internacional em 2022. Ao nível político, o congresso da Federação Internacional de Xadrez (FIDE) e várias reuniões de estruturas do xadrez mundial, realizadas em Chennai (Índia), permitiram ao presidente da FPX ser escolhido também para presidente da Zona 1.1 da FIDE, enquanto foi decidido mudar a sede da Confederação Lusófona de Xadrez para o nosso país.

Também como reflexo da qualidade do xadrez luso, há a registar a presença do árbitro internacional Paulo Rocha nos Mundiais de Jovens de Semi-rápidas e Rápidas, em Rhodes (Grécia), e nas Olimpíadas de Chennai e do também árbitro internacional Bruno Pais nos Europeus de Veteranos por Seleções, realizados em Dresden (Alemanha).

Fora do âmbito competitivo, a FPX manteve um forte investimento na modernização do material de trabalho disponível – e igualmente nas condições de trabalho dos funcionários – e viu a loja trazer proveitos necessários para equilibrar as contas, principalmente na fase final do ano.

Na procura desta Direção da FPX de lutar por mais e melhor xadrez, julgamos ter cumprido essa missão em 2022, um ano reconhecidamente difícil mas também muito gratificante. No essencial, a Direção tem razões para estar satisfeita, pois, mais uma vez, viu serem cumpridas as linhas traçadas no Plano de Atividades, um documento realista e moderadamente otimista. É essa linha que pretendemos manter e que julgamos estar refletida neste Relatório de Atividades e Contas, pelo que consideramos essencial a respetiva aprovação em Assembleia Geral.

Pela Direção

Dominic Robin Cross

Presidente da Federação Portuguesa de Xadrez

ENQUADRAMENTO **FPXADREZ**

1.1 Enquadramento Estatutário

A Federação Portuguesa de Xadrez (FPX), fundada a 22 de janeiro de 1927, é uma federação desportiva dotada de estatuto de utilidade pública desportiva (in D.R. nº244 II Série de 21/10/1995) que tem cumprido todos os requisitos definidos pela legislação em vigor.

O papel da FPX é a representação da modalidade desportiva Xadrez em Portugal, no qual conta com o apoio da tutela, nomeadamente do Instituto Português do Desporto e Juventude, no âmbito da promoção e desenvolvimento desportivo nacional e nas participações em organizações internacionais.

A FPX irá continuar a organizar-se e a prosseguir a sua atividade no respeito dos princípios da liberdade, da democraticidade, da representatividade e da transparência, regendo-se pela legislação portuguesa vigente, pelas normas a que fica vinculada pela sua filiação em organismos internacionais, pelos Estatutos e demais regulamentos complementares, e pelas deliberações da Assembleia Geral, tendo por base os seguintes objetivos:

- a) Representar o Xadrez e os interesses desportivos das Associações Territoriais e Clubes perante a Administração Pública, outras federações desportivas e demais organismos e entidades desportivas, a nível nacional;
- b) Representar o Xadrez perante os organismos congéneres e organismos internacionais;
- c) Promover, regulamentar e organizar competições desportivas nacionais;
- d) Promover e organizar competições desportivas internacionais, em Portugal;
- e) Contribuir para a dignificação e valorização do jogador; promover e organizar as seleções nacionais;
- f) Contribuir através da prática desportiva para o fortalecimento das novas gerações;
- g) Promover, individual ou conjuntamente com outras federações desportivas, a formação de agentes desportivos, no âmbito das orientações estratégicas aprovadas pelos seus órgãos;
- h) Desenvolver políticas de recursos humanos adaptadas às necessidades, expectativas, fins e objetivos da organização;
- i) Promover a melhoria contínua ao nível dos serviços prestados e de toda a organização.

1.2 Estrutura Orgânica

Os órgãos da FPX após a revisão estatutária são os mesmos que existiam anteriormente, tendo sido apenas alterado a estrutura do órgão Mesa da Assembleia Geral, passando este a ser eleito dentro do universo dos delegados da Assembleia Geral. O modelo de funcionamento e composição da Assembleia Geral da FPX, previsto no mesmo diploma, foi alvo de igual reformulação.

Assim, são órgãos da FPX:

- A Assembleia Geral, colegial, de cariz deliberativo, onde é eleita uma Mesa da Assembleia Geral com função de orientação dos trabalhos da AG;
- A Direção, colegial, executivo de administração;
- O Conselho Fiscal, colegial, de fiscalização financeira;
- O Conselho de Disciplina, colegial, com poderes disciplinares;
- O Conselho de Justiça, colegial, com poderes jurisdicionais e de recurso disciplinar
- O Conselho de Arbitragem, colegial, com poderes nominativos.

1.3 Composição dos Órgãos

Mesa da Assembleia Geral

Presidente – João de Sousa Cruz

Vice-Presidente – Mário Martins Freitas Morais

Secretário – Fernando Moreira de Pinho

Presidente da FPX

Dominic Robin Cross

Direção

Paulo Alberto Barbosa de Almeida Felizes

António Pedro Romão Vinagre (Tesoureiro)

António José Vieira Bravo

Agostinho José Gonçalves Veríssimo De Sousa Roxo

Mariana Sofia Teixeira da Silva

Margarida Gonçalves Fernandes Coimbra

Conselho Fiscal

Presidente – Floriano Manuel Moleiro Tocha

Relator – Nuno Miguel Ferreira da Fonte

Secretário - Carlos Manuel Lopes Nascimento

Conselho de Disciplina

Presidente - João Pedro de Sousa Mendonça Correia

Vice-Presidente - João Alexandre Cadillon Martins Costa

Secretário - João Alexandre Henriques Carvalho

Conselho de Justiça

Presidente – António Manuel Antunes Ferreira

Vice-Presidente – Mário Luís da Costa Mourato

Secretário - Pedro Paulo Pacheco de Sampaio

Conselho de Arbitragem

Presidente - Vitorino Manuel Dias Ferreira

Vice-Presidente – Amadeu Solha Santos

Secretário - Afonso Liberal Fernandes

Delegados Assembleia Geral 2020-2024

Nome	Representação
Luís Manuel Coutinho Pereira Santos	Açores
Fernando Moreira de Pinho	Aveiro
António Manuel Monteiro David Barbosa	Beja
Carlos Manuel Vieira Dias	Braga
Nuno Filipe Lages Pinto Ruas Andrade	Bragança
João de Sousa da Cruz	Coimbra
Ricardo Vicente Aleixo Alves	Lisboa
Luís Simões dos Reis	Setúbal
António Pedro Dias Carames Pereira	Treinadores
Nuno Miguel Beirão Mendes	Treinadores
Modeste Mendes	Treinadores
Fernando Alberto Rocha Ribeiro	Praticantes
Rafael Saraiva	Praticantes
Luís Filipe Pires de Carvalho Quintino	Praticantes
Mário Rui da Costa Correia	Praticantes
Pedro Miguel Gomes Mendes	Praticantes
Eduardo Escudeiro Guerreiro Viana	Árbitros
João Miguel Ramos Saltão	Árbitros
Armando Manuel da Silva Palet	Árbitros
António José Mendes Abreu Ferreira Silva	Clubes
Domingos Manuel Costa Massena	Clubes
Rogério Augusto Gomes Oliveira	Clubes
Joaquim Carlos da Cunha Machado	Clubes
André Filipe Tempero Pinto	Clubes
António Manuel Ferreira Pereira dos Santos	Clubes
Carlos Manuel Matias Ferreira	Clubes
Luís Nuno Pereira Barrigoto	Clubes
Hugo Emanuel Oliveira Gomes	Clubes
Fernando Jorge Cardoso Resende	Clubes

Mário Martins Freitas Morais	Clubes
Bruno Ricardo de Sousa Lopes	Clubes
Marta Sofia Carvalho Ferreira Malheiro Leite	Clubes
Mário António da Silva Sousa	Clubes
João Pedro Meneses Andias	Clubes
Carlos Filipe Fernandes Marques	Clubes
Ruben Joel Monteiro Elias	Clubes
Ana Rita Amorim Pinto	Clubes
Vitor Manuel Barroso Cardoso	Clubes

Eleitos para o mandato 2020-2024

1.4 Representação

A atividade institucional da FPX foi considerável ao longo do ano de 2022, em diferentes domínios da sua responsabilidade máxima de representação do Xadrez Português, quer a nível nacional quer a nível internacional. A FPX fez-se representar em diversos momentos da vida associativa e desportiva nacional e internacional:

- Em Galas e Aniversários de autarquias e parceiros;
- Na Gala do Desporto da CDP e outros eventos de formação da Confederação do Desporto de Portugal;
- Nas Assembleias plenárias do Comité Olímpico de Portugal e da Confederação do Desporto de Portugal;
- Reunião com as Federações promovidas pelo IPDJ e SEDJ;
- Diversas cerimónias públicas, como apresentação de livros dedicados ao desporto, aniversários de entidades, tertúlias, entre outros.
- No Congresso e assembleia Geral da FIDE

Membro

A FPX representa as suas Associações Territoriais, Clubes e os agentes desportivos junto dos órgãos de tutela, nomeadamente a **SEDJ (IPDJ)**, de forma a assegurar o reconhecimento da importância do Xadrez enquanto modalidade desportiva, bem como a sua integração plena no sistema e no desenvolvimento desportivos nacionais.

A FPX é membro de pleno direito dos seguintes organismos, nos quais continuará a participar ativamente:

Nacionais:



COP Comité Olímpico de Portugal



CDP Confederação do Desporto de Portugal

Internacionais:



FIDE Federação Internacional de Xadrez



ECU Associação Europeia de Xadrez



FIBDA Federação Ibero-americana de Xadrez



CLDX Confederação Lusófona de Xadrez

A FPX procurou estreitar laços com outras entidades, tentando também uma associação como membro de pleno direito, nomeadamente Comité Paralímpico de Portugal, Federação Académica do Desporto Universitário e Desporto Escolar.



A nível internacional teve uma postura interventiva, tentando junto do órgãos decisores e da mais alta esfera política internacional, mostrar a sua presença e procurar um espaço de intervenção próprio.

1.5 Regulamentação

A FPX continua a pautar a sua ação, atividade e postura, quer no seu dia-dia, quer na organização da sua atividade normal, pelos seguintes princípios:

- Zelar pela justiça, legalidade e bom senso em toda a documentação que rege o funcionamento da FPX, desde as competições às obrigações estatutárias e funcionamento da democracia;
- Adequar toda a sua regulamentação à legislação em vigor (já publicada ou a publicar), nomeadamente no que diz respeito a treinadores, seguro desportivo, antidopagem, entre outros, procurando as melhores e mais eficazes soluções para os envolvidos e para a realidade subjacente;
- Harmonizar e provar os regulamentos e normas que devem reger a sua atividade, enquanto federação dotada de utilidade pública desportiva;
- Implementar regras e procedimentos de atribuição de subsídios/financiamento mais eficazes e mais justos;
- Ter particular atenção à regulamentação ou definição de normas e procedimentos para as áreas do funcionamento e articulação de órgãos e serviços, das provas, da disciplina e ética desportiva, da participação em seleções nacionais e da atribuição de galardões e distinções honoríficas.

Assim, a regulamentação aplicada nas diferentes vertentes da atividade continuou a ser melhorada e adequada às obrigações a que a FPX é sujeita, bem como à realidade onde estamos inseridos e também os nossos parceiros.

Estão atualmente em vigor os seguintes regulamentos:

- Regulamento de Competições e Filiações 2022/2023
- Procedimentos de Inscrição e Filiação na FPX;
- Regulamento Geral de Seleções Nacionais e Representações Internacionais;
- Subsídios de apoio à atividade das Associações Territoriais;
- Procedimentos e Registo das Associações Territoriais;
- Procedimentos de Registo e Homologação de Provas.

1.6 Funcionamento e Serviços

Os serviços da FPX continuaram em 2022 a ser objeto de investimento, de forma a proporcionar uma modernização digital, para obtenção de uma mais eficaz e competente execução das tarefas do quotidiano.

A mais profunda modernização verificou-se na Plataforma de Inscrições, que foi alargada com mais ferramentas e agilizada para melhor e mais fácil intervenção por parte dos filiados e dirigentes da FPX. Esta transformação permitiu dar um passo importante para desburocratizar os serviços da nossa federação.

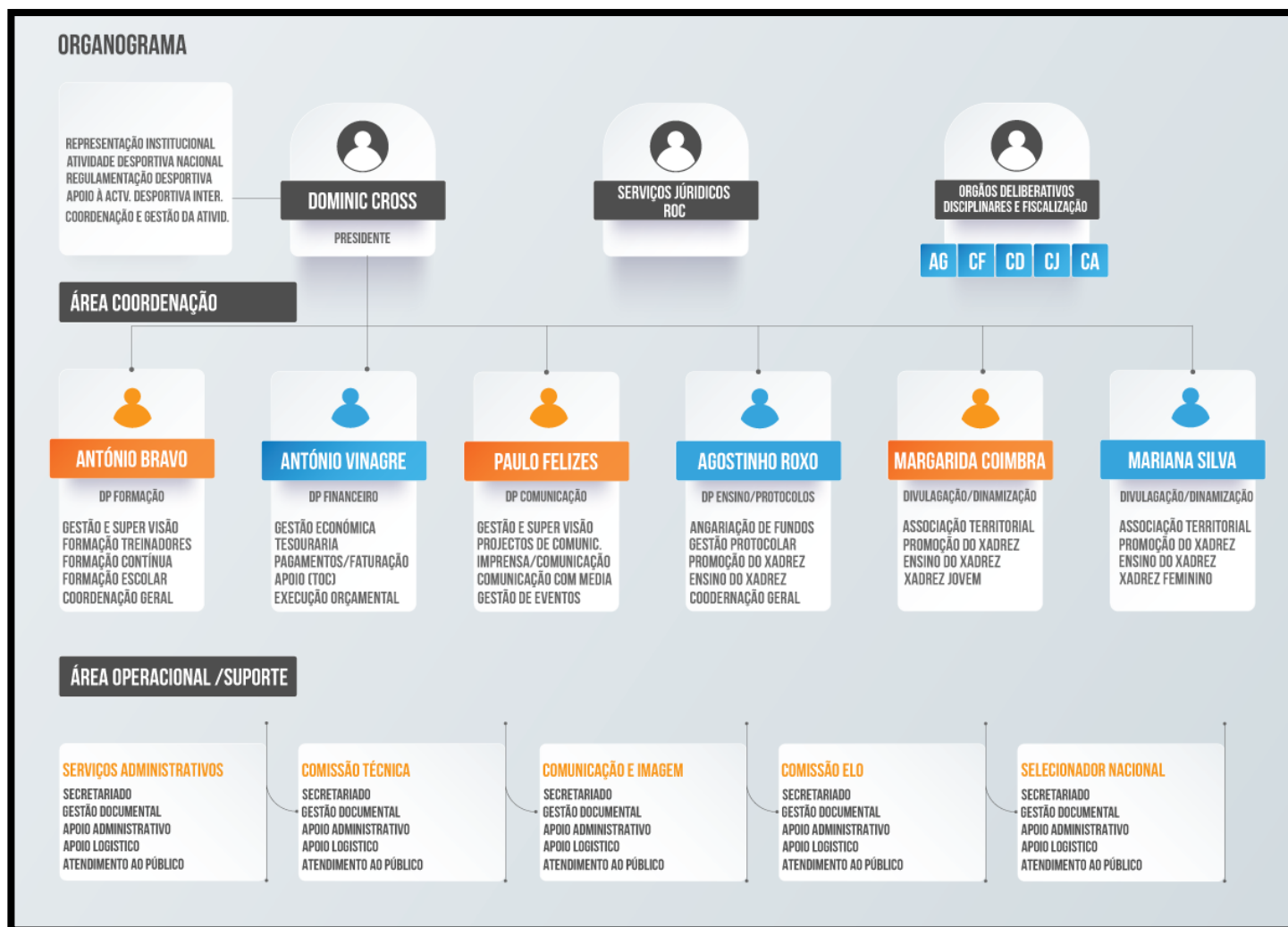
1.7 Recursos Humanos e Organograma

Os profissionais da FPX são uma garantia de sustentabilidade e crescimento da organização e são o motor do dia-a-dia da instituição. Face à dimensão da FPX, das suas características muito próprias no espaço nacional e internacional, e das suas obrigações legais e burocráticas que advém de ser uma federação de utilidade pública desportiva, as exigências diárias são bastantes e suportadas pelo quadro profissional da Federação em conjunto com elementos da Direção. O enquadramento dos elementos da Direção ainda não possibilita o exercício das suas funções a tempo inteiro, sendo as tarefas suportadas maioritariamente pelos serviços.

Atualmente trabalham na FPX 4 profissionais: 2 funcionários a tempo inteiro e 1 com uma avença mensal e 1 órgão social.

Secretariado	1	
Comunicação e Imagem	1	
Presidente	1	
Departamento Financeiro / CC	1	Avença mensal

Este organograma é um modelo teórico otimizado para a organização funcional interna da FPX, que foi adequado e adaptado face à nova realidade estatutária, aos projetos a serem desenvolvidos, à capacidade de reforço da estrutura profissional e ao modelo de gestão da qualidade em implementação:



ATIVIDADE REGULAR FPXADREZ

2.1 Organização e Gestão da Federação

A permanente atenção ao estado dos equipamentos levou-nos a ter de substituir o computador que suporta, com acesso remoto, o programa de contabilidade, que contava já com mais de onze anos de utilização intensiva.

Adquirimos ainda um computador de secretária com maior capacidade gráfica, para acompanhamento da crescente necessidade de produção de imagem.

Para acompanhamento da área de comunicação foi adquirido um portátil, facilitando as transmissões em streaming via Twitch, YouTube e Facebook, bem como emissão das notas de imprensa.

No que diz respeito ao equipamento multifunções, findo o anterior contrato com a Canon, foi possível contratar um equipamento Rank Xerox com maior capacidade e com preço ligeiramente mais baixo.

Estas ações sublinham a atenção colocada na atualização e melhoria dos equipamentos ao serviço da FPX.

2.1.1 Plano Financeiro

A alteração do local de realização das Olimpíadas de Moscovo (Rússia) para Chennai (Índia), gerou um muito significativo acréscimo de despesa inicialmente não previsto. Esta realidade causou alguns constrangimentos de tesouraria ultrapassados já em Outubro.

A situação acima exposta veio de novo evidenciar, se preciso fosse, a necessidade de criarmos novas regras para os clubes liquidarem as suas responsabilidades junto da FPX.

Assim, em novembro de 2022, emitimos um comunicado dando nota de que trimestralmente, em dezembro, março e junho, faríamos o bloqueio da Plataforma de inscrições a todos os clubes que tivessem valores por liquidar, não permitindo inscrições em provas e/ou filiações enquanto a situação não fosse regularizada.

2.1.2 Plano Administrativo

Foi possível, em conjunto com a colaboração da Assembleia Geral, regularizar a ausência de vários anos de registo dos Estatutos da FPX, muito embora tenha restado ainda uma alteração, a pedido do Ministério Público, a qual foi colmatada já em Janeiro de 2023.

Foram ainda redigidos e aprovados ao longo do ano de 2022 importantes regulamentos sobre a Violência do Desporto, Disciplina e Antidopagem

Cabe aqui uma palavra de apreço aos nossos colaboradores, tanto do quadro como externos, pela dedicação e disponibilidade que demonstraram.

2.1.3 Comunicação e Imagem

Num ano de tão intensa atividade como o de 2022, foi um desafio redobrado para a FPX procurar manter a comunidade do xadrez nacional bem informada sobre o desenvolvimento dos torneios e sobre o desenho e concretização de todas as ações levadas a cabo. Julgamos ter cumprido esse desiderato e tal ficou bem espelhado no número de notícias publicadas no site oficial da FPX e nas respetivas redes sociais, sobretudo o Facebook.

Um serviço de Comunicação e Imagem nos tempos que correm exige uma modernização constante, dada a evolução contínua das ferramentas disponíveis e a necessidade de chegarmos mais rápido aos destinatários das variadíssimas informações a prestar por uma federação como a FPX. Nesse sentido, em 2022 continuámos a investir em equipamentos, de forma a garantir a transmissão de torneios online, com streaming para todo o mundo e, muitas vezes, comentários das partidas que acompanhamos.

A FPX manteve, assim, a linha seguida nos dois mandatos desta direção, procurando fazer chegar os principais torneios aos crescentes seguidores da modalidade. Os próprios intervenientes, principalmente os jogadores, têm colaborado nesta procura pela modernização, ajudando a comentar as respetivas partidas. Neste particular, e sem querer secundarizar ninguém, a FPX agradece ao campeão nacional André Sousa os excelentes comentários efetuados no Nacional Absoluto, em Leiria, que o próprio ganhou.



A vantagem dos streamings e comentários de partidas em direto é a possibilidade de tais conteúdos ficarem disponíveis nas redes digitais, de forma a poderem ser consultados posteriormente e aí também podem funcionar como ferramentas no desenvolvimento técnico dos jogadores e treinadores.



2.1.3 Comunicação e Imagem

A FPX tem também mantido uma imagem corporativa forte e homogénea, tornando-se também numa marca devidamente reconhecida. E em 2022 reforçámos a forma de chegar aos potenciais apoiantes dos nossos eventos, com nova documentação e uma forma mais atrativa de mostrar a importância desportiva e social da nossa atividade.

No entanto, reconhecemos que ainda há muito a fazer em todos os aspetos da Comunicação e Imagem, sobretudo na ultrapassagem dos obstáculos logísticos que vão surgindo.



2.1.3 Comunicação e Imagem – Números de Publicações



Publicações no site: 370

Publicações no Facebook: 420

Publicações no Instagram: 141

Histórias Instagram e Facebook: 233

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA | FPXADREZ

2.2 Desenvolvimento da Atividade Desportiva

A Direção da Federação Portuguesa de Xadrez tinha definido no Plano de Atividades e Orçamento para 2022 um objetivo primordial, que era recuperar o número de clubes e jogadores filiados para os números atingidos antes da pandemia do novo coronavírus.

Esse desiderato não só foi conseguido como ultrapassado e a FPX bateu o recorde de muitos anos nesses números essenciais para afirmar o xadrez como uma modalidade desportiva considerada a nível nacional.

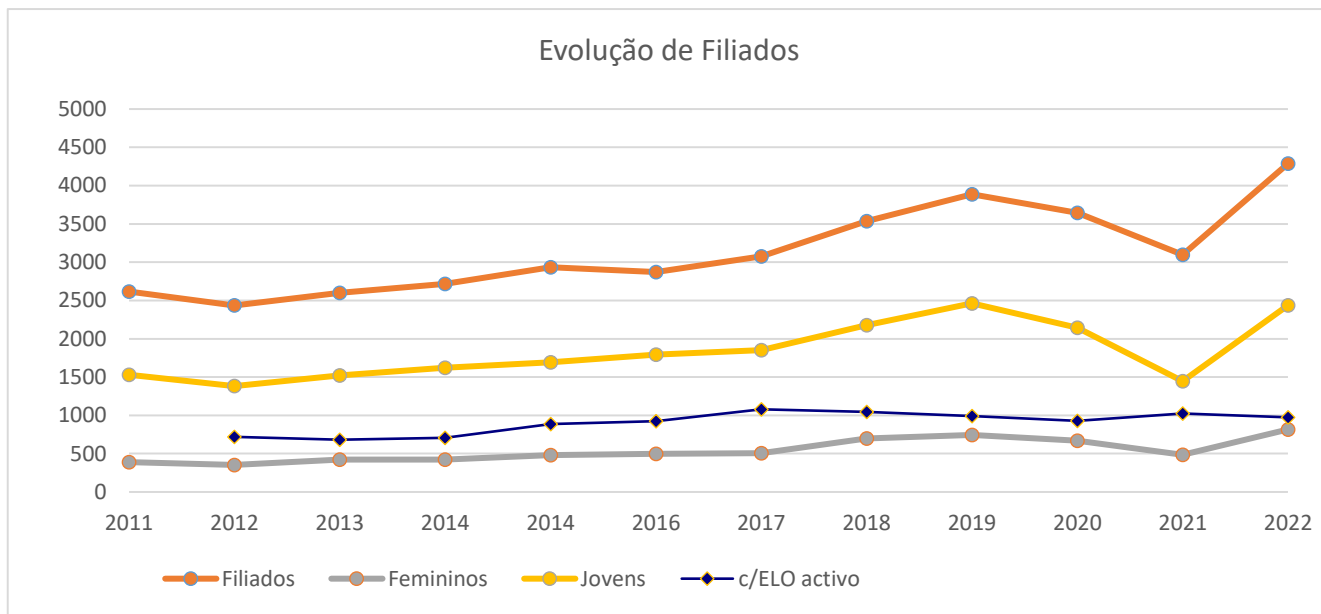
A época 2021/2022 fechou com 4287 jogadores e 116 clubes filiados, tendo-se invertido a tendência dos anos da pandemia. Para tal contribuiu o restabelecimento total do calendário competitivo, quer a nível da Federação como a nível das Associações Territoriais, e também o surgimento de novos torneios no “Portugal Chess Tour”, que, como é sabido, só aceita jogadores filiados na FPX.

Em todas as vertentes, os números de filiados subiram, notando-se mais esse incremento entre os jovens (2435 contra 1446 no ano anterior). Em termos de jogadoras filiadas também se verificou um fortíssimo acréscimo (de 484 para 816).

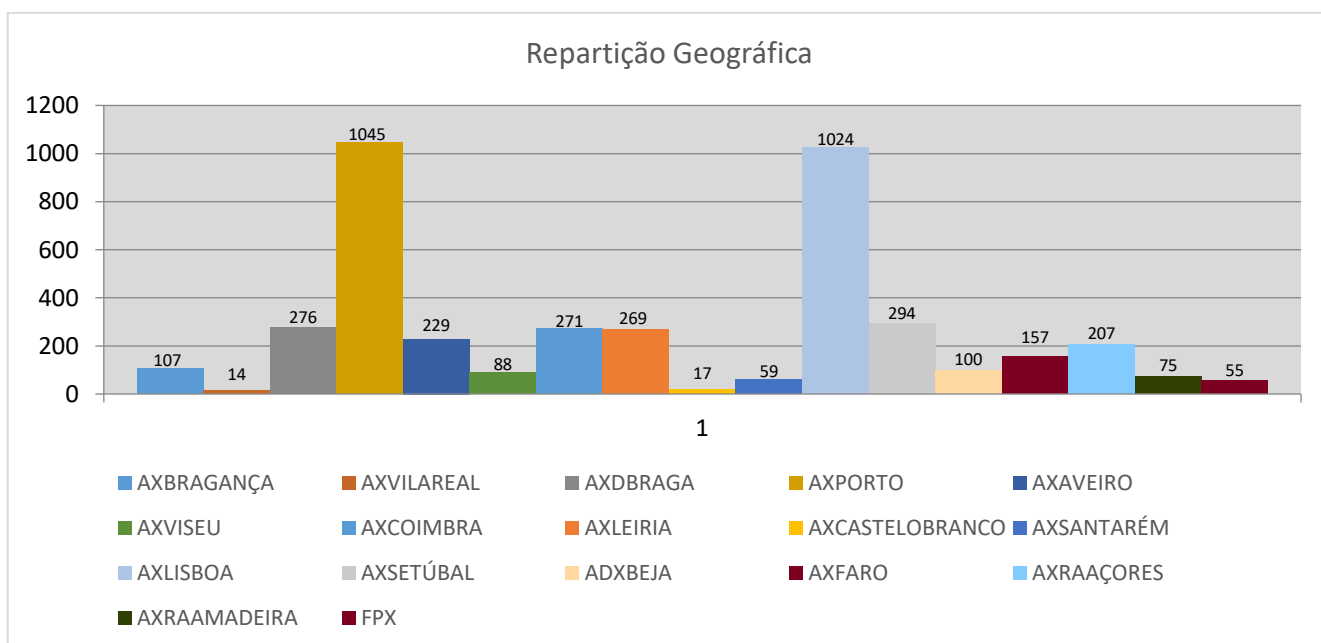
A referência estatística dos Nacionais de Jovens é outro dos dados considerados fundamentais pela FPX e, neste item particular, também registamos uma recuperação, pois acorreram a Fátima e a Loures um total de 470 jogadores, mais 135 do que no ano anterior, somando os dois campeonatos.

Outro quadro que sempre se reveste de grande importância é o da evolução do top-10 dos jogadores com melhor pontuação Elo. E a melhoria registada só prova uma coisa: os xadrezistas mais fortes tiveram mais oportunidades para jogar torneios de qualidade e fizeram subir a média da pontuação Elo.

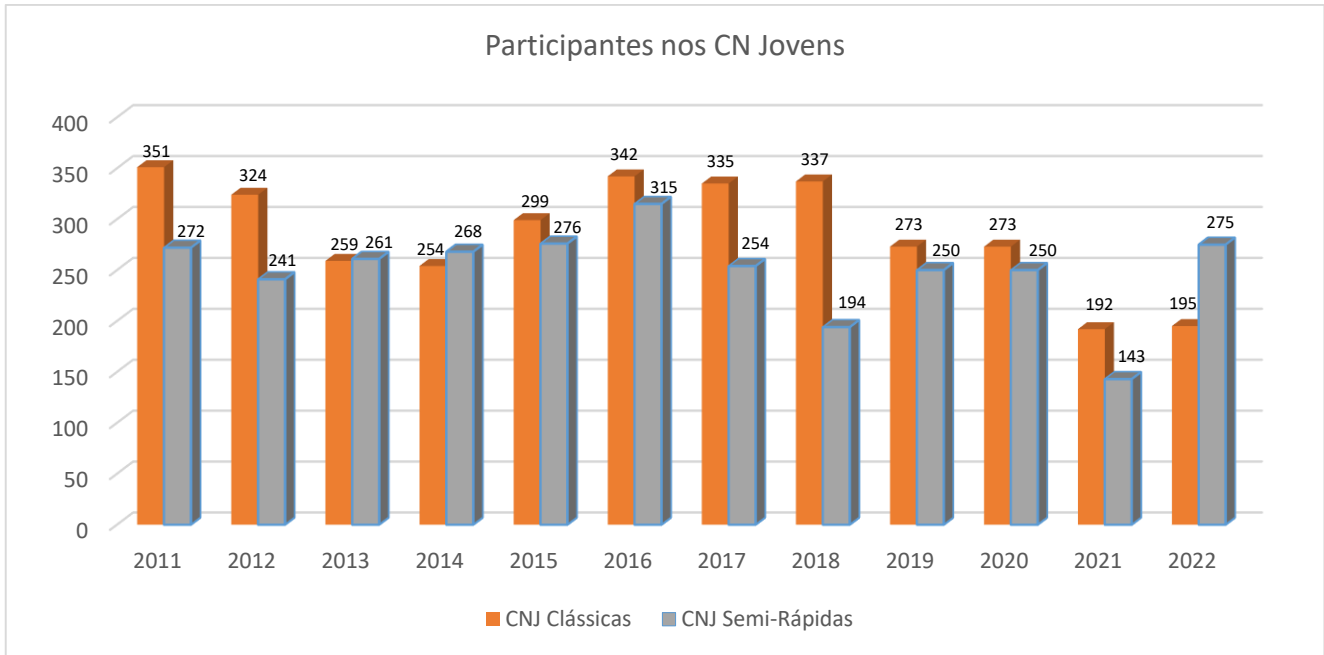
2.2 Desenvolvimento da Atividade Desportiva



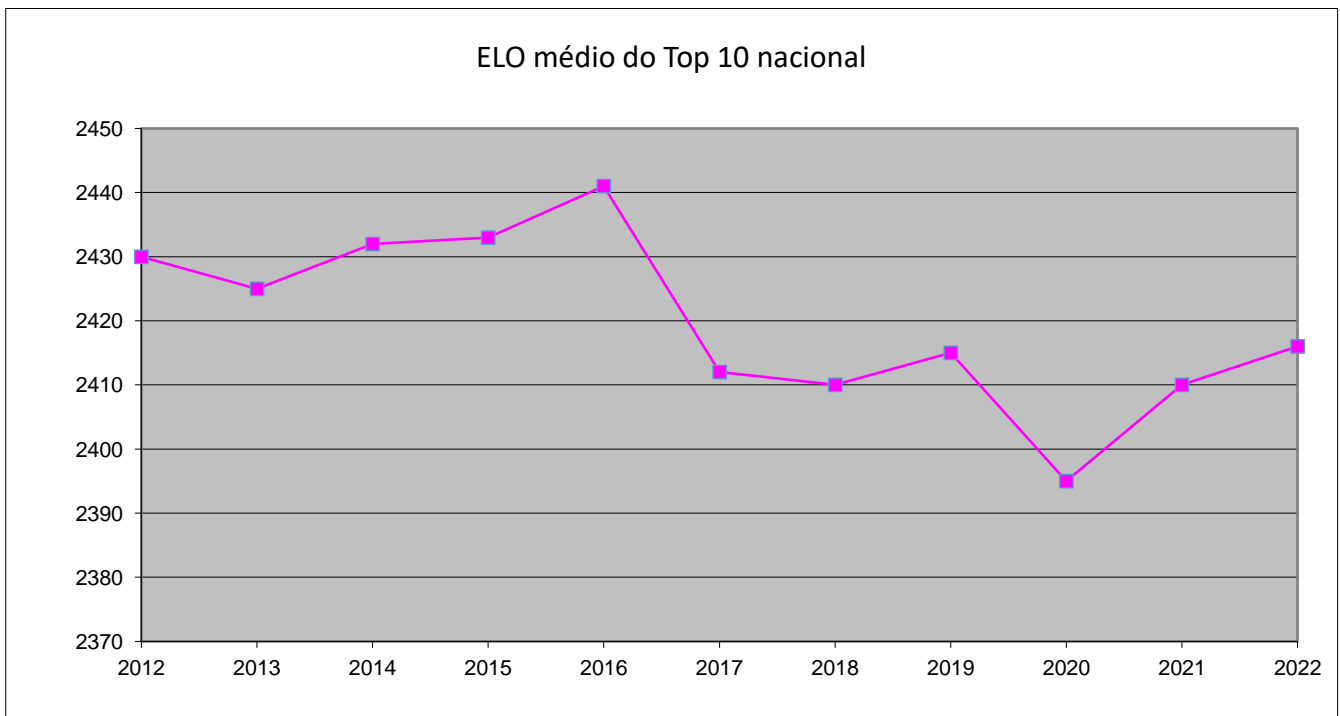
2.2 Desenvolvimento da Atividade Desportiva



2.2 Desenvolvimento da Atividade Desportiva



2.2 Desenvolvimento da Atividade Desportiva



2.2.1 Organização de Quadros Competitivos Nacionais

			Sénior		Sub-08		Sub-10		Sub-12		Sub-14		Sub-16		Sub-18		Sub-20		Vet50+			Vet65+	Total				
			F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	I	M	F	M				
0	FPX	0	FILIADOS NA FPX																							6	53
			Total																							6	53
1	AXAVEIRO	2	NA CUCUJÁES																							1	20
		14	CLUBE DOS GALITOS/GRUPEL																							0	34
		31	CR ESTARREJA																							0	11
		48	CX ATL DA COUTADA																							0	8
		54	CX COLÉGIO PORTUGUÊS																							0	29
		57	CXA DE ESCOLAS DE AVEIRO																							0	18
		69	CA TESSERA XADREZ																							0	60
		70	AGRUP. ESCOLAS ILHAVO																							0	8
		71	SC BEIRA-MAR																							4	41
			Total																							5	229
2	ADXBEJA	519	CX FERREIRA DO ALENTEJO																							1	8
		7005	A.XAT-MONTEMOR O NOVO																							1	20
			Total																							2	28
3	AXDBRAGA	954	CXE E.B. 2, 3 JOÃO MEIRA																							0	19
		960	AX BARCELOS																							0	24
		961	CX AZD																							2	109
		965	AD COLEGIO CALDINHAS																							0	11
		967	AX CIDADE CURIOSA																							3	53
		968	GRUPO NUN ALVARES																							0	8
		969	VITÓRIA SC																							0	17
			Total																							5	241
4	AXBRAGANÇA	1516	CLUBE AMADOR MIRANDELA																							0	56
		1520	G D MACEDENSE																							1	51
			Total																							1	107
5	AXCASTELOBRANCO	1914	DESPORTIVO CASTELO BRANCO																							0	17
			Total																							0	17
6	AXCOIMBRA	2301	AA COIMBRA																							2	114
		2304	ASSEMBLEIA FIGUEIRENSE																							0	9
		2315	CX MONTEMOR-O-VELHO/CTGA																							3	67
		2328	CP VILA NOVA DE ANÇOS																							3	54
		2332	CENTRO NORTON DE MATOS																							1	26
			Total																							9	270
7	AXÉVORA	2813	AE GABRIEL PEREIRA																							0	71
			Total																							0	71

2.2.1 Organização de Quadros Competitivos Nacionais

			Sénior		Sub-08		Sub-10		Sub-12		Sub-14		Sub-16		Sub-18		Sub-20		Vet50+			Vet65+	Total				
			F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	I	M	F	M	Total			
8	AXFARO	3238	NÚCLEO DE XADREZ DE LAGOA																							0	2
		3252	ACX ALGARVE																							0	38
		3254	ADC FARO																							3	21
		3256	LOULE ++																							3	58
		3257	CLUBE DE XADREZ DA SIRM																							4	22
		3258	CR FUZETENSE																							2	16
		Total																							12	157	
9	AXGUARDA	3803	GRUPO DESP. LORIGUENSE																							0	26
		Total																							0	26	
10	AXLEIRIA	4308	SPORT O MARINHENSE																							1	42
		4359	ASSOC. TABULEIRO DE CORES																							3	10
		4360	AP CAVALGANTE/ARNEIRENSE																							0	67
		4362	CD GINÁSIO LOURIÇAL																							0	22
		4363	CCD CORVOS DO LIS																							2	64
		4365	ACD RIO SECO																							0	9
		4370	AXOCP - EDITORA SOLIS																							2	43
		4371	AFOX / SISMARIA																							0	14
		Total																							8	271	
		11	AXLISBOA	4906	CLUBE EDP - LISBOA																						
4913	CA DE CAMPO DE OURIQUE																							1	53		
4924	GX ALEKHINE																							16	81		
4940	SPORTING CLUBE PORTUGAL																							4	31		
4978	CSJB																							0	22		
5028	ADRC MATA DE BENFICA																							8	105		
5048	GC ODIVELAS																							3	34		
5066	CCR CORUCHEUS																							0	5		
5069	GD DO BANCO DE PORTUGAL																							1	6		
5077	ACADEMICO TORRES VEDRAS																							1	15		
5081	ACADEMIA LUMIAR/VICENTIX																							8	36		
5082	CX SINTRA																							0	67		
5088	CX ESCOLA 31 DE JANEIRO																							0	4		
5094	ESTRELAS S. JOÃO BRITO																							0	34		
5104	CXAE D. FILIPA LENCASTRE																							0	17		
5107	AXPORTUGAL																							3	111		
5109	AMADORA XADREZ																							3	19		
5112	YOUNG EDUCATORS																							0	192		

2.2.1 Organização de Quadros Competitivos Nacionais

				Sénior		Sub-08		Sub-10		Sub-12		Sub-14		Sub-16		Sub-18		Sub-20		Vet50+			Vet65+	Total																					
				F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	I	M	F	M																					
11	AXLISBOA	5114	HEALTH CITIZENS	0	0	0	0	5	7	7	26	2	21	1	4	0	2	0	0	1	0	2	0	78																					
		5115	ART - ASSOC. RESIDENTES T	1	6	2	6	2	17	1	9	1	9	1	4	3	3	0	4	0	0	3	1	71																					
		5116	CN GINASTICA	0	1	0	1	0	0	0	2	2	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	9																					
		5118	GD AGUIAS DE CAMARATE	0	0	0	0	0	0	1	3	0	1	0	4	0	5	1	1	0	0	0	0	16																					
		Total																						28	212	20	37	31	85	27	112	54	110	27	50	10	35	10	28	9	0	84	2	56	1 027
13	AXPORTO	5905	GD DIAS FERREIRA	25	94	20	21	23	26	33	35	22	22	23	22	22	5	12	1	0	23	1	464																						
		5906	GX PORTO	0	16	0	3	1	4	1	6	0	4	0	5	0	2	0	0	0	0	17	0	77																					
		5907	BASQUETE DE LEÇA	3	26	4	1	0	4	3	7	1	2	0	0	0	8	0	2	0	0	13	0	80																					
		5910	O AMANHÃ DA CRIANÇA	5	36	2	2	2	4	2	5	0	5	2	3	2	5	2	6	0	0	8	0	91																					
		5914	ACADÉMICA DE ESPINHO	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	8																					
		6000	EPGAIA - CLUBE DE XADREZ	2	17	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	0	1	0	0	1	0	26																					
		6001	AX GAIA	3	28	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	2	1	2	0	2	0	0	4	0	47																				
		6009	AP URB. VILA DE ESTE	0	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4																				
		6015	MUSAS	0	13	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	5	1	22																					
		6026	XEQUE MATE ROSARIO	0	0	1	10	1	6	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24																				
		6029	GRUPO DE XADREZ 113	1	4	1	2	0	1	0	6	0	11	0	7	0	6	0	0	0	0	0	2	0	41																				
		6031	EXPORTO/COLEGIO EFANOR	1	18	11	22	11	27	7	10	3	8	1	8	2	6	0	6	0	0	1	0	142																					
		6033	TORRES DE POMBEIRO	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	4																					
		6034	ESFXADREZ	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	3																					
		6038	EXTERNATO DO UNHÃO	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1																					
		6040	LOUSADA VOLEIBOL CLUBE	0	2	1	0	0	2	0	1	0	4	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	12																					
		Total																						41	262	40	61	38	74	47	77	26	60	25	51	29	54	7	30	1	0	81	2	40	1 046
		14	AXSANTARÉM	6546	CINE CLUBE TORRES NOVAS	0	11	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	22																				
				6550	CAIXEIROS	0	1	2	1	0	0	3	1	1	0	4	0	2	0	1	0	0	0	2	0	20																			
				6551	VITÓRIA CS	0	8	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	3	0	17																			
Total																						0	20	2	1	0	0	7	1	1	1	4	0	3	0	1	0	0	0	8	0	10	59		
15	AXSETUBAL	6909	ATENEU DE MONTIJO	0	2	0	0	1	2	2	2	0	1	0	0	0	1	0	1	0	2	0	19																						
		6918	FC BARREIRENSE	0	13	5	17	5	16	4	9	2	7	1	4	1	1	0	2	0	0	7	0	94																					
		6932	GD CAVADAS	0	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	17																					
		6961	FERROVIÁRIOS DO BARREIRO	1	7	2	7	4	6	0	2	1	4	0	1	0	4	0	1	0	0	5	0	45																					
		6980	SANTOANTONIENSE FC	2	10	1	1	1	1	2	0	0	0	0	1	1	1	0	4	0	0	0	0	25																					
		7001	CLUBE PEÕES DA CAPARICA	1	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	5	0	15																				
		7002	I F CLUBE TORRENSE	1	12	0	2	0	3	0	3	0	5	0	3	1	4	0	2	0	0	2	0	40																					
		7010	ACADEMIA DE XADREZ A.XAT	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2																					
		7011	UD VILA CHÁ	0	1	0	5	0	2	0	4	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17																					
		7015	INTER DE CACILHAS	0	18	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	21																					

2.2.1 Organização de Quadros Competitivos Nacionais

		Sénior		Sub-08		Sub-10		Sub-12		Sub-14		Sub-16		Sub-18		Sub-20		Vet50+			Vet65+	Total																							
		F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	I	M	F	M																							
15	AXSETUBAL	Total																						5	78	8	32	12	31	9	20	6	20	1	10	3	11	0	10	0	0	30	0	9	295
16	AXVIANACASTE LO	7514	ADCCULTURAL DE PERRE	0	9	3	3	1	2	0	4	0	2	0	5	0	1	1	0	0	0	3	0	0	1	35																			
		Total																						0	9	3	3	1	2	0	4	0	2	0	5	0	1	1	0	0	3	0	1	35	
17	AXVILAREAL	7904	O BILA - CX VILA REAL	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3																			
		7913	GD CLÁ DO NORTE	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3																			
		7914	AE DR JOÃO ARAUJO CORREIA	0	1	0	0	0	0	4	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8																			
		Total																						1	2	0	0	0	0	4	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	
18	AXVISEU BEIRAS	2336	AE OLIVEIRA DO HOSPITAL	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	1	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	7																			
		8313	CX-UGTV	1	9	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	6	1	1	0	0	5	0	0	26																				
		8314	CASA DO POVO DE MANGUALDE	0	0	1	0	1	6	0	10	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	5	0	0	26																				
		Total																						1	9	1	0	1	6	0	10	1	2	0	2	3	7	1	2	1	0	12	0	59	
19	AXRAAÇORES	8706	C OPERÁRIO DESPORTIVO	0	8	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	4	0	0	0	15																			
		8709	CX DE SANTA BARBARA	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4																			
		8741	EXTERNATO "A PASSARADA"	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2																			
		8759	CDCES RIBEIRA GRANDE	0	1	0	1	2	2	2	6	2	6	3	8	4	8	0	1	0	0	0	0	0	0	46																			
		8760	CLUBE NAVAL DA HORTA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	0	4																				
		8763	ARP CALHETA	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	4																				
		8766	ACADEMIA BADMINTON TETRAP	0	1	0	2	0	1	0	1	0	2	0	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	11																			
		8772	N SPORTINGUISTA S. MIGUEL	1	16	2	0	3	4	4	3	6	12	1	14	0	4	0	2	0	0	4	0	0	0	77																			
		8773	FSQ	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	6																				
		8774	CLUBE DESP. OS METRALHAS	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	1	2	0	0	1	0	0	0	9																			
		8776	UNIDOS POR SI	0	0	0	1	0	1	2	1	0	4	4	4	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	19																			
		8777	CDE ANTERO DE QUENTAL	0	3	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	6																			
		8778	CDE TOMAS DE BORBA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5																			
		Total																						2	38	2	4	5	12	8	11	8	32	8	30	6	18	1	10	1	0	11	0	208	
20	AXRAMADEIRA	9112	ADC PONTA DO PARGO -ADCPP	0	5	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	1	1	1	0	0	4	0	0	1	16																			
		9113	CE SÃO MARTINHO	0	3	3	6	1	12	2	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30																			
		9114	CLUBE AMIGOS DO XADREZ	0	1	0	0	1	8	2	6	1	2	0	2	0	2	0	2	0	0	2	0	0	0	29																			
		Total																						0	9	3	6	2	20	4	8	1	3	0	4	1	3	1	3	0	0	6	0	1	75
Total																						114	1 064	112	237	125	331	139	383	129	338	78	227	63	180	26	147	20	1	402	6	166	4 288		

2.2.1.1 Provas Nacionais Organizadas – Competição Nacional

A restauração de todo o calendário desportivo da FPX iniciou-se em outubro de 2021, mas os primeiros meses da época ainda foram marcados por reflexos da pandemia da Covid-19. Tal situação estendeu-se até ao fim de janeiro, o que obrigou a FPX a remarcar o emblemático Campeonato Nacional por Equipas de Semi-rápidas, que foi mudado do fim de janeiro para maio, também na Marinha Grande. A FPX sempre teve confiança que era possível organizar todas as provas pré-definidas e tal veio a suceder, primeiramente numa fase ainda sob as condicionantes dos planos de contingência devido à pandemia e depois num registo perfeitamente normal.

À semelhança do que tinha sucedido em 2021, a equipa mais em foco em 2022 em termos competitivos foi a A.XAT de Montemor-o-Novo, que ganhou todas as competições que havia para ganhar: Campeonato da 1.ª Divisão, Taça de Portugal, Campeonato Nacional de Semi-rápidas, Campeonato Nacional de Rápidas e Supertaça.

Particularmente especial foi o Nacional da 1.ª Divisão, realizado em Ovar, cujo triunfo da equipa alto-alentejana foi valorizado por um quadro valiosíssimo de jogadores na própria equipa e nos adversários diretos, com vários protagonistas do top-100 mundial.

Para juntar a esta hegemonia de títulos coletivos, a A.XAT ainda viu os seus jogadores José Francisco Veiga e Bruno Martins arrecadarem, respetivamente, os títulos individuais de Semi-rápidas e de Rápidas. Bruno Martins, aliás, teve um bom ano, pois, além do título de rápidas, conquistou o título nacional de Sub-20 e o Torneio de Mestres da época 2022/2023.

Mas a nível individual, a grande figura do ano de 2022 terá de ser o mestre internacional André Ventura Sousa, pois sagrou-se, em Leiria, tetracampeão nacional, obtendo igualmente o quinto título em seis anos. Num espaço de um mês, André logrou a primeira norma de grande mestre (após o Maia Open), ganhou o Open de Portugal de Semi-rápidas e conquistou o título nacional absoluto da época de 2021/2022 e o título nacional de semi-rápidas da época de 2022/2023.

Do lado feminino, com a ausência da campeã de 2021, Filipa Pipiras, Mariana Silva conquistou o título nacional, em Leiria.

Apesar de não ter defendido o título feminino, Filipa Pipiras conseguiu um feito inédito, o de se sagrar campeã absoluta e feminina de Sub-18. Os Nacionais de Jovens, realizados em Fátima, aliás, tiveram outra protagonista, Sofia Valente, que imitou a companheira do Xadrez Colégio Efanor e também ganhou dois títulos em um, os Sub-12 Absolutos e Femininos.

2.2.1.1 Provas Nacionais Organizadas – Competição Nacional

PROVAS NACIONAIS 2020/2021						
Modalidade	Escalão	Tipo	Evento	Data	Dias	Local
CN EQUIPAS	Absoluto	Equipas				
II E III Divisão – 20/21		Jornada	7ª	02 de outubro 21	1	Casa-Fora
III Divisão – 20/21		Eliminatória	ELM	09 de outubro 21	1	Casa-Fora
III Divisão – 20/21		Playoff	ELM	16 de outubro 21	1	Casa-Fora
II E III Divisão – 20/21		Concentrado	FF	16 e 17 de outubro 21	2	Coimbra
CN Jovens Semi-Rápidas 20/21		Individual	Único	23 de outubro 21	1	Soure
CN Jovens Semi-Rápidas 20/21		Equipas	Único	24 de outubro 21	1	Soure

PROVAS NACIONAIS 2021/2022						
Modalidade	Escalão	Tipo	Evento	Data	Dias	Local
	II Divisão 21/22	Jornada	1ª	22 de janeiro 2022	1	
		Jornada	2ª	05 de fevereiro 2022	1	
		Jornada	3ª	19 de fevereiro 2022	1	
		Jornada	4ª	05 de março 2022	1	
		Jornada	5ª	06 de março 2022	1	
		Jornada	6ª	19 de março 2022	1	
		Jornada	7ª	02 de abril 2022	1	
		Jornada	8ª	28 de maio 2022	1	
		Jornada	9ª	29 de maio 2022	1	
		Concentrado	FF	16 e 17 julho 2022	2	
	III Divisão 21/22	Jornada	1ª	22 de janeiro 2022	1	
		Jornada	2ª	05 de fevereiro 2022	1	
		Jornada	3ª	19 de fevereiro 2022	1	
		Jornada	4ª	05 de março 2022	1	
		Jornada	5ª	19 de março 2022	1	
		Jornada	6ª	02 de abril 2022	1	
		Jornada	7ª	28 de maio 2022	1	
		Eliminatória	FF-Elim	03 julho 2022	1	
		Concentrado	FF	16 e 17 julho 2022	2	

I Divisão – 21/22	Equipas	Único	16 a 22 julho 2022	7
Taça de Portugal	Acerto	1ª	13 novembro 2021	1
	64 Avos-Final	2ª	27 novembro 2021	1
	32 Avos-Final	3ª	12 fevereiro 2022	1
	16 Avos-Final	4ª	12 março 2022	1
	Oitavos-Final	5ª	07 maio 2022	1
	Quartos-Final	6ª	04 de junho 2022	1
	Meia-Final	7ª	23 de julho 2022	1
	Final	8ª	24 de julho 2022	1
Torneio Nacional de Mestres	Individual	Único	17 a 23 dezembro 21	7
Torneio Nacional de Honra	Individual	Único	17 a 23 dezembro 21	7
CN Jovens Rápidas	Individual	Único	26 de março 2022	1
CN Jovens Rápidas	Equipas	Único	26 de março 2022	1
CN Jovens Clássicas	Equipas	Único	09 a 13 abril 2022	5
CN Semi-Rápidas	Equipas	Único	30 de abril 2022	1
CN Jovens Semi-Rápidas	Individual	Único	14 de maio 2022	1
CN Jovens Semi-Rápidas	Equipas	Único	15 de maio 2022	1
CN Semi-Rápidas	Individual	Único	10 e 11 de junho 2022	1
CN Rápidas	Individual	Único	11 de junho 2022	1
CN Rápidas	Equipas	Único	12 de junho 2022	1
CN Veteranos – Rápidas – SR	Individual	Único	14 junho 2022	1
CN Veteranos	Individual	Único	15 a 19 de junho 2022	5
CN Absoluto	Individual	Único	12 a 19 setembro 2022	8
CN Feminino - R – SR	Individual	Único	11 setembro 2022	1
CN Feminino	Individual	Único	12 a 16 setembro 2022	5
CN Amador	Individual	Único	15 a 17 setembro 2022	3
CN Amador - SR	Individual	Único	18 setembro 2022	1
CN Amador - R	Individual	Único	18 setembro 2022	1
Taça Clubes Formadores	Equipas	Único	25 setembro 2022	1
Taça Nacional das Associações	Equipas	Único	25 setembro 2022	1

Portugal Chess Tour - Clássicas 21-22

Open Internacional Marquês de Pombal	Individual	02 a 05 de outubro 2021	4	Pombal
Open Internacional da Figueira da Foz	Individual	31 outubro a 07 novembro 2021	8	Figueira da Foz
Open da Queima das Fitas	Individual	22 a 25 abril 2022	4	Coimbra
IX Torneio Internacional Cidade de Famalicão	Individual	25 a 30 de julho 2022	5	Vila Nova Famalicão
II Open de Xadrez Terras de Trás-os-Montes	Individual	17 a 23 de agosto 2022	6	Bragança
VI Torneio Internacional de Xadrez da Maia	Individual	26 agosto a 01 setembro 2022	7	Maia

Portugal Chess Tour – Semi-Rápidas

9º Open da Caparica	Individual	20 novembro 2021	1	Caparica
Open de Benfica	Individual	01 dezembro 2021	1	Lisboa
IIº Open Internacional Manuel Martinho Lopes	Individual	08 dezembro 2021	1	Santarém
II Torneio do Arunca	Individual	21 de maio de 2022	1	Soure
V Aberto de S. António Olivais	Individual	26 junho 2022	1	Coimbra
Open Portugal Cidade de Lisboa	Individual	03 e 04 setembro 2022	2	Lisboa
Torneio Activo de Montemor-o-Velho	Individual	24 setembro 2022	1	Montemor-o-Velho



2.2.1.1 Provas Nacionais Organizadas – Competição Nacional

Títulos Nacionais

Prova	Género	Class.	Clube	Atleta
Clubes Formadores Grupo - A	https://chess-results.com/tnr675370.aspx?lan=10	1º	CCD Corvos do Lis A	
		2º	CX Colégio Português A	
		3º	GD Ferroviários do Barreiro A	
Clubes Formadores Grupo - B	https://chess-results.com/tnr675370.aspx?lan=10	1º	ART. Ass Residentes Telheiras B	
		2º	CX Colégio Português B	
		3º	EX Porto Colégio Efanor B	
Clubes Formadores Grupo - C	https://chess-results.com/tnr675370.aspx?lan=10	1º	EX Porto Colégio Efanor C	
		2º	CX Sintra D	
		3º	GD Ferroviários do Barreiro C	
Taça Portugal	https://chess-results.com/tnr587656.aspx?lan=10	1º	A.XAT Montemor-o-Novo	
59 Equipas				
CN Equipas	https://chess-results.com/tnr599038.aspx?lan=10	1º	A.XAT Montemor-o-Novo A	
1ª Divisão	Equipas	2º	GD Dias Ferreira A	
10 Equipas		3º	EPGaia – Clube de Xadrez A	
CN Equipas	https://chess-results.com/tnr654196.aspx?lan=10&art=0	1º	GD Dias Ferreira B	
2ª Divisão - FF	Equipas	2º	CCD Corvos do Lis A	
3 Equipas		3º	GD Ferroviários do Barreiro A	

CN Equipas <https://chess-results.com/tnr654198.aspx?lan=10&art=0>

<i>3ª Divisão - FF</i>	Equipas	1º	AA Coimbra B
3 Equipas		2º	CA Tésseira B
		3º	Ateneu de Montijo A

CN RÁPIDAS <https://chess-results.com/tnr641516.aspx?lan=10&art=63>

13 Equipas	Equipas	1º	A.XAT Montemor-o-Novo A
		2º	EX Porto Colégio Efanor A
		3º	Estrelas S. João de Brito A

CN SEMI-RÁPIDAS <http://chess-results.com/tnr605474.aspx?lan=10&art=63>

75 Equipas	Equipas	1º	A.XAT Montemor-o-Novo A
		2º	EX Porto Colégio Efanor A
		3º	GD Ferroviários do Barreiro A

CN Individual Absoluto <http://chess-results.com/tnr666988.aspx?lan=10&art=1>

<i>Fase Final</i>	Absoluto	1º	EPGaia – Clube de Xadrez	André Sousa
10 Jogadores		2º	A.XAT Montemor-o-Novo	José Francisco Veiga
		3º	A.XAT Montemor-o-Novo	Pedro Rego

CN RÁPIDAS <https://chess-results.com/tnr641514.aspx?lan=10&art=4>

81 Jogadores	Absoluto	1º	A.XAT Montemor-o-Novo	Bruno Martins
		2º	GX Alekhine	José G. Santos
		3º	A.XAT Montemor-o-Novo	Miguel Silva

CN SEMI-RÁPIDAS <https://chess-results.com/tnr641518.aspx?lan=10>

70 Jogadores	Absoluto	1º	A.XAT Montemor-o-Novo	José Francisco Veiga
		2º	A.XAT Montemor-o-Novo	Miguel Silva
		3º	GD Dias Ferreira	Jorge Ferreira

CN SEMI-RÁPIDAS <http://chess-results.com/tnr688493.aspx>

182 Jogadores	Absoluto	1º	Vitória SC	André Sousa
NOV 2022		2º	EX Porto Colégio Efanor	José Francisco Veiga
		3º	A.XAT Montemor-o-Novo	Bruno Martins

CN Feminino

<https://chess-results.com/tnr666855.aspx?lan=10&art=4>

7 Jogadoras

Feminino	1º	CX A2D	Mariana Silva
	2º	ADRC Mata de Benfica	Sara Monteiro
	3º	NSSM	Victória Cymbron

CN Veteranos +50

<http://chess-results.com/tnr644081.aspx?lan=10&art=4>

12 Jogadores

Absoluto	1º	Amadora Xadrez	Reinaldo Silva
	2º	Assoc. Tabuleiro de Cores	Alberto Fernandes
	3º	C. Operário Desportivo	António Tavares
Feminino	1º	Clube EDP – Lisboa	Susana Maissa

CN Veteranos +65

<http://chess-results.com/tnr644080.aspx?lan=10&art=4>

19 Jogadores

Vencedor		Oficina Criativa Pombal	Andrea Gori
Absoluto	1º	Assoc. Tabuleiro de Cores	Júlio Santos
	2º	Assoc. Tabuleiro de Cores	Vitor Morais
	3º	Ateneu Montijo	Custódio Palhais

CN Jovens | Sub-08

<https://chess-results.com/tnr621930.aspx?lan=10>

18 Jogadores

Absoluto	1º	EX Porto Colégio Efanor	Gonçalo Bento
	2º	EX Porto Colégio Efanor	Filipe Oliveira
	3º	C.S João Brito	José Brito
Feminino	1º	EX Porto	Maria Matos
	2º	ADRC Mata de Benfica	Francisca Bento
	3º	EX Porto Colégio Efanor	Matilde Urbano

CN Jovens | Sub-10

<https://chess-results.com/tnr621930.aspx?lan=10>

29 Jogadores

Absoluto	1º	IFC Torrense	Maksym Faryma
	2º	ART. Ass Residentes Telheiras	Roman Balyk
	3º	NSSM	Tiago Antunes
Feminino	1º	GD Ferroviários do Barreiro	Beatriz Gonçalves

2º	EX Porto Colégio Efanor	Madalena Rocha
3º	CCD Corvos do Lis	Leonor Cordeiro

CN Jovens | Sub-12 <https://chess-results.com/tnr621930.aspx?lan=10>

40 Jogadores

Absoluto	1º	EX Porto Colégio Efanor	Sofia Valente
	2º	EX Porto Colégio Efanor	Miguel Rocha
	3º	GX Alekhine	Xin An Zhang
Feminino	1º	EX Porto Colégio Efanor	Sofia Valente
	2º	CA Tésseira	Margarida Ribeiro
	3º	CX Colégio Português	Francisca Camacho

CN Jovens | Sub-14 <https://chess-results.com/tnr621930.aspx?lan=10>

29 Jogadores

Absoluto	1º	EX Porto Colégio Efanor	Daniel Silva
	2º	CX Colégio Português	David Farias
	3º	CX Colégio Português	Eduardo José
Feminino	1º	NS São Miguel	Victoria Cymbron
	2º	CX Escolas de Aveiro	Bruna Tarelho
	3º	EX Porto Colégio Efanor	Sofia Sismeiro

CN Jovens | Sub-16 <https://chess-results.com/tnr621930.aspx?lan=10>

37 Jogadores

Absoluto	1º	EX Porto Colégio Efanor	Rodrigo Paiva
	2º	CA Tésseira	Gustavo Ribeiro
	3º	CCD Corvos do Lis	Rodrigo Basílio
Feminino	1º	EX Porto Colégio Efanor	Sara Soares
	2º	CX Colégio Português	Filipa Camacho
	3º	ACX Algarve	Margarida Correia

CN Jovens | Sub-18 <https://chess-results.com/tnr621930.aspx?lan=10>

24 Jogadores

Absoluto	1º	EX Porto Colégio Efanor	Filipa Pipiras
	2º	EX Porto Colégio Efanor	Miguel Sismeiro
	3º	NSSM	Ricardo Torres

Feminino	1º	EX Porto Colégio Efanor	Filipa Pipiras
	2º	FC Barreirense	Raquel Duque
	3º	GD Dias Ferreira	Elisa Oliveira

CN Jovens | Sub-20 <https://chess-results.com/tnr621930.aspx?lan=10>

19 Jogadores	Absoluto	1º	A.XAT Montemor-o-Novo A	Bruno Martins
		2º	O Amanhã da Criança	Paulo Monteiro
		3º	CX A2D	José Santos
	Feminino	1º	CX Colégio Português	Beatriz Oliveira
		2º	CD OS Metrelhas	Daniela Oliveira
		3º	AA Coimbra	Sofia Rocha

CN Jovens | Sub-08 <https://chess-results.com/tnr619125.aspx?lan=10&art=1&rd=9>

Rápidas 20 Jogadores	Absoluto	1º	EX Porto Colégio Efanor	Gonçalo Lopes
		2º	EX Porto Colégio Efanor	Adam Cichecki
		3º	CS. João de Brito	José Brito
	Feminino	1º	EX Porto Colégio Efanor	Maria Rita Matos
		2º	EX Porto Colégio Efanor	Matilde Urbano
		3º	EX Porto Colégio Efanor	Rita Correia

CN Jovens | Sub-10 <https://chess-results.com/tnr619126.aspx?lan=10&art=4>

Rápidas 26 Jogadores	Absoluto	1º	IFC Torrense	Maksym Faryma
		2º	EX Porto Colégio Efanor	Tiago Frutuoso
		3º	NSSM	Tiago Antunes
	Feminino	1º	EX Porto Colégio Efanor	Madalena Rocha
		2º	CCD Corvos do Lis	Leonor Cordeiro
		3º	EX Porto Colégio Efanor	Luisa Melo

CN Jovens | Sub-12 <https://chess-results.com/tnr619127.aspx?lan=10&art=1&rd=9>

Rápidas 29 Jogadores	Absoluto	1º	EX Porto Colégio Efanor	Miguel Rocha
---------------------------------------	----------	----	---------------------------	--------------

		2º	GD Dias Ferreira	Daniel Freitas
		3º	EX Porto Colégio Efanor	Mark Orlov Silva
Feminino		1º	EX Porto	Sofia Valente
		2º	FC Barreirense	Leonor Ferreira
		3º	CA Têssera	Margarida Ribeiro
CN Jovens Sub-14	https://chess-results.com/tnr619128.aspx?lan=10&art=4			
<i>Rápidas</i>	Absoluto	1º	NSSM	Victória Cymbron
31 Jogadores		2º	IFC Torrense	Matviy Faryma
		3º	CX Colégio Português	Eduardo Ferreira
Feminino		1º	EX Porto Colégio Efanor	Sofia Sismeiro
		2º	CX Colégio Português	Marta Almeida
		3º	EX Porto Colégio Efanor	Maria Rita Pinto
CN Jovens Sub-16	https://chess-results.com/tnr619128.aspx?lan=10&art=4			
<i>Rápidas</i>	Absoluto	1º	CX Colégio Português	João Almeida
28 Jogadores		2º	CCD Corvos do Lis	Rodrigo Basílio
		3º	CX A2D	João P. Afonso
Feminino		1º	EX Porto Colégio Efanor	Sara Soares
		2º	CX Colégio Português	Filipa Camacho
		3º	O Amanhã da Criança	Maria B. Areal
CN Jovens Sub-18	https://chess-results.com/tnr619128.aspx?lan=10&art=4			
<i>Rápidas</i>	Absoluto	1º	EX Porto Colégio Efanor	Filipa Pipiras
17 Jogadores		2º	CCD Corvos do Lis	Miguel Simões
		3º	GD Ferroviários do Barreiro	Samuel Gonçalves
Feminino		1º	ADRC Mata de Benfica	Filipa Pipiras
		2º	CX Colégio Português	Inês Dolores
CN Jovens Sub-20	https://chess-results.com/tnr619131.aspx?lan=10&art=1			
<i>Rápidas</i>	Absoluto	1º	Ateneu do Montijo	Tomás Machado
10 Jogadores		2º	O Amanhã da Criança	Paulo Monteiro
		3º	EX Porto Colégio Efanor	Orlando Ribeiro

**CN Jovens | Sub-08 a <https://chess-results.com/tnr619161.aspx?lan=10&art=1>
Sub-12**

Rápidas	Equipas	1º	EX Porto Colégio Efanor B
5 Equipas		2º	CCD Corvos do Lis
		3º	GD Ferroviários do Barreiro A

**CN Jovens | Sub-14 a <https://chess-results.com/tnr619162.aspx?lan=10&art=0>
Sub-20**

Rápidas	Equipas	1º	CX Colégio Português A
12 Equipas		2º	EX Porto Colégio Efanor A
		3º	CCD Corvos do Lis A

CN Jovens | Sub-08 <https://chess-results.com/tnr625056.aspx?lan=10&art=4>

<i>Semi-Rápidas</i>	Absoluto	1º	EX Porto Colégio Efanor	Gonçalo Bento
35 Jogadores		2º	FC Barreirense	Fedor Lubimov
		3º	CX Sintra	David Wei Li
	Feminino	1º	ADRC Mata de Benfica	Francisca Bento
		2º	EX Porto Colégio Efanor	Maria R. Matos
		3º	ADRC Mata de Benfica	Leonor Pereira

CN Jovens | Sub-10 <https://chess-results.com/tnr625057.aspx?lan=10&art=4&fed=POR>

<i>Semi-Rápidas</i>	Absoluto	1º	IFC Torrense	Maksym Faryma
51 Jogadores		2º	ART. Ass. Residentes Telheiras	Roman Balyk
		3º	CX Escolas de Aveiro	Ewa Dabrowska
	Feminino	1º	CCD Corvos do Lis	Leonor Cordeiro
		2º	EX Porto Colégio Efanor	Madalena Rocha
		3º	GD Ferroviários do Barreiro	Beatriz Gonçalves

CN Jovens | Sub-12 <https://chess-results.com/tnr625058.aspx?lan=10&art=4&fed=POR>

<i>Semi-Rápidas</i>	Absoluto	1º	EX Porto Colégio Efanor	Miguel Rocha
49 Jogadores		2º	CCD Corvos do Lis	Manuel Basílio
		3º	AA Coimbra	Ricardo Araújo
	Feminino	1º	EX Porto Colégio Efanor	Sofia Valente
		2º	CA Têssera	Margarida Ribeiro
		3º	NSSM	Sofia Cymbron

CN Jovens Sub-14	https://chess-results.com/tnr625060.aspx?lan=10&art=0&fed=POR			
<i>Semi-Rápidas</i>	Absoluto	1º	IFC Torrense	Matviy Faryma
41 Jogadores		2º	EX Porto Colégio Efanor	Daniel Silva
		3º	CX Colégio Português	David Farias
	Feminino	1º	NSSM	Victória Cymbron
		2º	CX Escolas de Aveiro	Clara Marques
		3º	UD Vila Chã	Clara André
CN Jovens Sub-16	https://chess-results.com/tnr625061.aspx?lan=10&art=1&rd=7&fed=POR			
<i>Semi-Rápidas</i>	Absoluto	1º	GD Ferroviários do Barreiro	Artur Guia
46 Jogadores		2º	CA Têssera	Gustavo Ribeiro
		3º	CX Colégio Português	Rodrigo Sarabando
	Feminino	1º	CX Colégio Português	Filipa Camacho
		2º	O Amanhã da Criança	Maria B. Areal
		3º	ACX Algarve	Margarida Correia
CN Jovens Sub-18	https://chess-results.com/tnr625067.aspx?lan=10&art=0&fed=POR			
<i>Semi-Rápidas</i>	Absoluto	1º	EX Porto Colégio Efanor	Miguel Sismeiro
30 Jogadores		2º	CCD Corvos do Lis	Miguel Simões
		3º	GD Ferroviários do Barreiro	Samuel Gonçalves
	Feminino	1º	FC Barreirense	Raquel Duque
		2º	SantoAntoniense FC	Ana Nunes
		3º	Art. Ass. Residentes Telheiras	Beatriz Bernardo
CN Jovens Sub-20	https://chess-results.com/tnr625069.aspx?lan=10&art=1&rd=7&fed=POR			
<i>Semi-Rápidas</i>	Absoluto	1º	GX Alekhine	José G. Santos
24 Jogadores		2º	O Amanhã da Criança	Paulo Monteiro
		3º	ADRC Mata de Benfica	Júlio Teixeira
	Feminino	1º	CX Colégio Português	Beatriz Oliveira
		2º	GD Águias de Camarate	Ana Alves
CN Jovens Sub-08 a Sub-12	https://chess-results.com/tnr625955.aspx?lan=10&art=0&rd=7			
<i>Semi-Rápidas</i>	Equipas	1º	EX Porto Colégio Efanor	

15 Equipas

2º	ADRC Mata de Benfica B
3º	ART. Ass. Residentes Telheiras C

CN Jovens | Sub-14 a Sub-20 a <https://chess-results.com/tnr625952.aspx?lan=10&art=0>

<i>Semi-Rápidas</i>	Equipas	1º	A.XAT – Montemor-o-Novo A
21 Equipas		2º	CCD Corvos do Lis A
		3º	GD Ferroviários do Barreiro A

TN Mestres <http://chess-results.com/tnr702961.aspx?lan=10&art=1>

10 Jogadores	Absoluto	1º	A.XAT Montemor-o-Novo	Bruno Martins
		2º	A.XAT Montemor-o-Novo	Francisco Veiga
		3º	A.XAT Montemor-o-Novo	Estrelas S. João Brito

TN Honra <http://chess-results.com/tnr703616.aspx?lan=10&art=1>

10 Jogadores	Absoluto	1º	GD Ferroviários do Barreiro	Artur Guia
		2º	AX Portugal	Reinaldo Silva
		3º	CX Sintra	Pedro Godinho

TN. Associações <https://chess-results.com/tnr673393.aspx?lan=10>

4 Clubes

1º	CX Montemor-o-Velho/CTGA A
2º	EX Porto Colégio Efanor A
3º	CX A2D

Amador até 1600 <https://chess-results.com/tnr673959.aspx?lan=10&art=1&rd=5>

26 Jogadores

1º	AA Coimbra	Artur Carvalho
2º	SO Marinhense	Ricardo Oliveira
3º	AX Portugal	Pedro Correia

Amador até 1601 a <https://chess-results.com/tnr666981.aspx?lan=10&art=1&rd=5>
1999

24 Jogadores

- | | | |
|----|---------------------|--------------------|
| 1º | CD Ginásio Louriçal | Lucas Gonçalves |
| 2º | AX Portugal | Dánial Abdurramane |
| 3º | CX Montemor-o-Velho | João Saltão |



2.2.2 Participação Internacional – Competição e estágios

O regresso às competições internacionais presenciais em 2022, após os anos da pandemia, superou todas as expectativas em termos de participações internacionais de jogadores portugueses. Ao todo, o nosso país teve meia centena de xadrezistas envolvidos em Campeonatos do Mundo, da Europa e em outros eventos internacionais de grande dimensão.

Para a FPX tratou-se de um ano excepcional em termos de investimento em participações internacionais. Foi um ano de Olimpíadas e, ainda para mais, este que é tido como o maior evento de xadrez do planeta foi mudado de Moscovo (Rússia) para Chennai (Índia), devido à invasão da Ucrânia pela Rússia. Tal mudança pesou muito nas nossas contas, pois, apesar de termos solicitado à tutela – leia-se, Instituto Português do Desporto e da Juventude – um apoio extraordinário para fazer face ao incremento das despesas, tal solicitação não foi atendida.

No total, a FPX investiu cerca de 77 mil euros em participações internacionais, um valor recorde, que, quanto a nós, valeu a pena, pois só assim foi possível regressar em força às várias competições internacionais que demandavam a presença de jogadores da seleção lusa.

Assim, fazemos aqui um resumo das várias participações portuguesas em competições internacionais oficiais.

PROVAS INTERNACIONAIS

Campeonato Ibero-americano

Portugal ganhou um novo mestre internacional após a realização do 8.º Campeonato Ibero-Americano, que decorreu na Cidade do México, no final de janeiro. José Francisco Veiga fechou o fortíssimo torneio na 18.ª posição, com 6 pontos em 9 jornadas e uma performance Elo de 2423 pontos, suficiente para arrecadar a terceira e definitiva norma de mestre internacional. Como o jovem jogador também tinha o requisito de ter atingido os 2400 pontos Elo, a atribuição do título de MI foi automática e validada pouco tempo depois pela Federação Internacional de Xadrez (FIDE).

Na nona e derradeira jornada do Campeonato Ibero-Americano, José Francisco Veiga, que entrou no torneio com um Elo de 2366 pontos, defrontou o grande mestre mexicano Juan Carlos Zamora, jogador com 2544 pontos Elo. Veiga precisava de um empate para assegurar a norma e jogou de forma precisa e segura. O objetivo foi cumprido e o empate surgiu após 44 lances.

José Francisco Veiga cumpriu, aos 19 anos, mais um objetivo da produtiva carreira. O talento aveirense tinha obtido a primeira norma de mestre internacional no Open de Sevilha de 2019, quando conseguiu igualmente o título de mestre FIDE. A segunda norma foi conquistada no Campeonato do Mediterrâneo, em Montenegro, em maio de 2021, e agora, mais uma vez a representar Portugal, arrecadou a terceira e definitiva norma na Cidade do México.

No Campeonato Ibero-Americano, Veiga venceu o grande mestre Carlos Cabrera (Cuba, 2567 pontos Elo), o mestre internacional Kenneth Beckman (México, 2242) e a mestre internacional feminina Karla Rivero (México, 2025). Também contribuíram para a norma do jogador luso os empates com dois grandes mestres mexicanos, Juan Rivero (2536) e Juan Carlos Zamora (2544).

O outro xadrezista português presente no Ibero-Americano, o mestre FIDE José Guilherme Santos, fechou o torneio no 20.º lugar e também totalizou 6 pontos, mas, infelizmente, não conseguiu a norma de mestre internacional por

insuficiente performance, ficando-se pelos 2385 pontos de média. Ainda assim, José Guilherme ganhou mais 24 pontos e aproximou-se dos 2400.



Resultados, classificações e performances em:

<https://chess-results.com/tnr602486.aspx?lan=2&art=1&rd=9&turdet=YES&flag=30>

Campeonatos do Mundo de Jovens de Rápidas e Semi-rápidas

Foram seis, os representantes lusos nos Campeonatos do Mundo de Jovens de Rápidas e Semi-rápidas, realizados em Rhodes (Grécia), durante o mês de julho. Os resultados foram regulares, dentro dos números de ordem dos jogadores, destacando-se a 15.ª posição de Gustavo Ribeiro no Campeonato de Rápidas de Sub-16.

Resultados, classificações e performances em:

<https://chess-results.com/tnr633939.aspx?lan=1&art=25&fedb=POR&fed=POL&flag=30>

<https://chess-results.com/tnr633596.aspx?lan=10&art=25&fedb=POR&flag=30>

Olimpíadas

A seleção absoluta de Portugal terminou as Olimpíadas de Chennai (Índia) num excelente 43.º lugar, com 13 pontos e uns substanciais 29,5 pontos na soma dos tabuleiros. A posição final, 10 lugares acima do número inicial do ranking, é a segunda melhor de sempre de Portugal desde que as Olimpíadas se jogam a 11 jornadas, apenas superada pelo registo de Baku 2016, quando a nossa seleção terminou a prova em 41.º e era a número 60 à partida.

No entanto, em termos da soma dos pontos dos tabuleiros, estas Olimpíadas de Chennai irão ficar para a história do xadrez luso, pois os 29,5 pontos averbados estão muito acima do anterior melhor “score”, que era de 26,5 pontos, em Baku 2016 e em Batumi 2018.

Neste particular, aliás, Portugal foi a terceira equipa mais pontuada de toda a Olimpíada, em igualdade com a República Checa e a Geórgia e apenas superada pelo Uzbequistão (33) e pela equipa 2 da Índia (32,5). Os portugueses bateram assim todos os recordes de eficácia, com quatro resultados pela diferença máxima (4-0), um triunfo por 3,5-0,5 e outro por 3-1.

Os cinco elementos da equipa portuguesa foram os grandes mestres Jorge Ferreira e Luís Galego, os mestres internacionais André Sousa e José Francisco Veiga e o mestre FIDE José Guilherme Santos. Todos saíram a ganhar Elo,

à exceção de Luís Galego, e foi possível André Sousa, José Francisco Veiga e José Guilherme Santos lutarem por normas, praticamente até ao final da prova. Guilherme falhou por pouco a norma de MI, o que seria a cereja no topo deste bolo competitivo de qualidade.

No setor feminino o desempenho da seleção lusa não teve tanta qualidade – número 59 à partida, Portugal ficou em 63.º, com 12 pontos, equivalentes a seis vitórias e cinco derrotas -, mas Ana Inês Silva, que defendeu o quinto tabuleiro, saiu da Índia com o título de mestre FIDE feminina. As restantes jogadoras do conjunto foram Filipa Pipiras, Jussara Chaves, Mariana Silva e Camila Avelino.



Resultados, classificações e performances em:

<https://chess-results.com/tnr653631.aspx?lan=10&art=20&fed=POR&flag=30>

<https://chess-results.com/tnr653632.aspx?lan=10&art=20&fed=POR&flag=30>

Campeonato Europeu Feminino

A mestre FIDE e campeã nacional de 2021 Filipa Pipiras terminou com um triunfo o Campeonato da Europa, realizado em Praga (República Checa). A vitória da número 1 portuguesa na 11.ª e última jornada do Europeu foi conseguida frente à candidata a mestre polaca Monika Marcinczyk, jogadora cotada com 1934 pontos Elo, e permitiu a Filipa Pipiras atingir os 5,5 pontos (50% dos 11 possíveis) e terminar a prova em 68.º lugar, bem acima do número inicial, que era o 89. Tudo somado, Filipa Pipiras saiu de Praga com registos bem positivos. Cotada com 2135 pontos Elo, a jogadora lusa averbou três vitórias, cinco empates e três derrotas e efetuou uma performance de 2188 pontos, a que corresponde um ganho de 32 pontos Elo. Tratou-se de uma promissora estreia em Campeonatos da Europa Femininos na máxima categoria.

A outra jogadora lusa presente no Europeu de Praga, Sara Soares, era a número 122 à partida, por via dos seus 1648 pontos Elo, e terminou a prova precisamente na 122.ª posição, com 2,5 pontos. Igualmente em estreia neste tipo de competições, Sara Soares irá recordar para sempre a histórica vitória da primeira ronda, frente à mestre FIDE

neerlandesa Machteld Van Forest, jogadora com 2235 pontos Elo. Esse triunfo, por si só, fez com que Sara Soares, campeã nacional em 2020, saísse do Europeu a ganhar pontos no Elo, mais precisamente 26, portanto com a missão cumprida na prova.

Resultados, classificações e performances em:

<https://chess-results.com/tnr652617.aspx?lan=1&art=1&rd=11&turdet=YES&flag=30>

Quadrangular Feminino da Semana Catalã

Portugal esteve representado na Semana Catalã de Desportos com uma seleção feminina de xadrez, que participou num Quadrangular com as seleções da Catalunha, de Valência e um Combinado Internacional e terminou na terceira posição.

Num torneio que decorreu em Lloret de Mar, a equipa portuguesa contou com a campeã nacional, Mariana Silva, com a mestre internacional feminina Jussara Chaves, com a mestre FIDE feminina Ana Inês Silva e com Raquel Duque, e somou uma vitória e duas derrotas. O triunfo de Portugal foi conseguido na primeira ronda, frente à Catalunha, por 3-1. Seguiu-se uma derrota pela mínima com o Combinado Internacional (1,5-2,5) e um desaire inesperado na terceira e última ronda, por 0-4, frente à seleção autonómica de Valência, que se sagraria campeã deste Quadrangular.

Em termos de resultados parciais, Mariana Silva averbou duas derrotas e um empate, Jussara Chaves obteve duas vitórias e uma derrota, Ana Inês Silva logrou uma vitória, um empate e uma derrota e Raquel Duque registou duas derrotas e uma vitória.

A Semana Catalã de Desportos contou com a participação de mais de dois mil atletas, nas 32 modalidades envolvidas no certame. O xadrez, que tem uma enorme tradição na Catalunha, foi uma das modalidades escolhidas.



**2a. Setmana
Catalana de
l'Esport 2022**

Resultados, classificações e performances em: <http://chess-results.com/tnr686186.aspx?lan=1>

Mundiais de Sub-20

Grande final de campeonato para Beatriz Oliveira no Mundial Feminino de Sub-20. A jogadora do CX Colégio Português fechou o torneio, que decorreu na Sardenha (Itália), com uma muito procurada vitória, o que lhe permitiu finalizar o Mundial na 55.ª posição, acima do número inicial, que era o 59.

Beatriz Oliveira somou 4,5 pontos nas 11 jornadas da competição e fez uma segunda metade do torneio notável. Recorde-se que, à sexta jornada, Beatriz, cotada com 1538 pontos Elo, tinha apenas um ponto, referente a dois empates e quatro derrotas. Depois, além de escapar aos últimos lugares, não perdeu mais e somou 3,5 pontos em cinco rondas, acabando o Mundial com uma almejada vitória, frente à mestre FIDE italiana Giulia Sala.

Foi assim que Beatriz Oliveira fechou o Mundial em terreno positivo, com uma performance de 1668 e um ganho de 18,8 pontos para o Elo.

No setor absoluto, a representação nacional na Sardenha esteve a cargo do mestre internacional José Francisco Veiga e do mestre FIDE e campeão nacional de Sub-20, Bruno Martins. Os dois xadrezistas somaram 5,5 nas 11 rondas e terminaram seguidos na classificação geral: Bruno foi 59.º e Veiga 60.º. Ambos saíram a perder pontos para o Elo, mas há a registar a grane vitória de Bruno Martins na terceira ronda, frente ao número 7 do torneio, o grande mestre azeri Muhammad Muradi, jogador na altura com 2550 pontos Elo.



Resultados, classificações e performances em:

<https://chess-results.com/tnr670407.aspx?lan=1&art=25&fedb=POR&turdet=YES&flag=30>

Campeonatos Europeus de Jovens

Os Europeus de Jovens decorreram em Antalya (Turquia), entre os dias 6 e 14 de novembro, e tiveram a presença de 16 xadrezistas portugueses. O quadro global de resultados dos nossos representantes não cumpriu a maior parte das expectativas, pois apenas três jogadores saíram da Turquia a ganhar Elo. Foram eles, Matviy Faryma (Sub-14 Absolutos), João Pedro Afonso e Gustavo Ribeiro (ambos Sub-16 Absolutos).

Matviy Faryma era o número 81 à partida do respetivo campeonato, fruto dos seus 1659 pontos Elo, e somou 4 pontos em nove jornadas, suficientes para terminar em 62.º, com uma performance de 2056 e um ganho de 129 pontos para o Elo.

Os dois representantes de Portugal na prova de Sub-16 Absolutos também saíram de Antalya com razões para sorrir, principalmente o minhoto João Pedro Afonso (número 88 do torneio, com 1734), que, ao somar 3,5 pontos, logrou uma performance de 2026 e um ganho de 102 pontos Elo. Já Gustavo Ribeiro (1778) precisou apenas de somar 3 pontos para arrecadar 57 pontos para o Elo.

A nona e derradeira ronda destes Europeus não foi favorável às pretensões lusas, pois, no conjunto das 16 partidas, verificaram-se apenas três vitórias (de Filipa Pipiras nos Sub-18 Femininos), de Sara Soares (nos Sub-16 Femininos) e de Daniel Silva (nos Sub-14 Absolutos).

Em termos de classificações finais, o melhor resultado da comitiva acabou por ser conseguido por Filipa Pipiras, que somou 5 pontos e terminou em 26.º, mas ficou aquém do esperado, pois era a número 9 do ranking à partida.

Maksym Faryma, no Sub-10 Absolutos, andou muito tempo a lutar pelos primeiros lugares, mas as derrotas nas oitava e nona jornadas atiraram-no para a 30.ª posição final, com 5 pontos.

Resultados, classificações e performances em:

<https://chess-results.com/tnr678934.aspx?lan=1&art=25&fedb=POR&turdet=YES&flag=30>



Mundial de Veteranos

O mestre nacional Júlio Santos demonstrou no Mundial de veteranos que a qualidade do xadrez não tem idade. Aos 92 anos, o campeão nacional da categoria de +65 anos conseguiu uma grande performance no Mundial, realizado em Assis (Itália), ao somar 5 pontos nas 11 rondas e terminar a prova em 108.º, entre os 192 jogadores presentes.

A classificação do histórico jogador luso é notável, tendo em conta que Júlio Santos era o número 154 à partida, fruto dos seus 1748 pontos Elo, num torneio que envolveu a participação de oito grandes mestres, 20 mestres internacionais e 20 mestres FIDE.

O melhor resultado de Júlio Santos neste Mundial de +65 anos foi a vitória sobre o mestre FIDE Thor Gheir Harestad (2115 pontos Elo), obtida à segunda ronda. Júlio Santos venceu outras três partidas e empatou duas e, além de ter defrontado sempre adversários mais cotados, terminou o torneio com uma performance de 2030 e um ganho de 69 pontos para o Elo.

Júlio Santos era o xadrezista mais velho em competição, facto destacado pela Federação Internacional de Xadrez (FIDE).

Também em Assis (Itália) decorreu o Mundial de Veteranos da categoria de +50 anos, com a presença do mestre internacional português Sérgio Rocha. Número 22 à partida, Sérgio Rocha somou 7 pontos e terminou em 24.º, com uma performance de 2273.

Resultados, classificações e performances em:

<https://chess-results.com/tnr691292.aspx?lan=1&art=25&fedb=POR&flag=30>

Campeonatos da Europa de Rápidas e Semi-rápidas

Em Katowice (Polónia) decorreu uma das últimas provas internacionais do ano, os Campeonatos da Europa de Rápidas e Semi-rápidas. Portugal esteve representado pelos irmãos Ribeiro, Rodrigo, Gustavo e Margarida. Os três lograram resultados regulares, mas há que destacar o 176.º lugar de Gustavo, entre 830 jogadores, na prova de Rápidas.

Resultados, classificações e performances em:

<https://chess-results.com/tnr691617.aspx?lan=1&art=1>

Estágios

Preparação para as Olimpíadas

Aproveitando a realização do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão e da Final-four da Taça de Portugal, ambos em Ovar, a FPX levou a cabo naquela cidade, nos dias 23 e 24 de julho, um estágio de preparação das seleções nacionais que participaram nas Olimpíadas de Chennai (Índia).

O estágio, que visou sobretudo a preparação teórica, foi coordenado pelo grande mestre canadiano radicado em Portugal, Kevin Spraggett, como o apoio do treinador e capitão da seleção feminina, o mestre internacional e treinador FIDE Sérgio Rocha.

Preparação para os Campeonatos Europeus de Jovens

De forma a preparar os xadrezistas que representaram Portugal nos Europeus de Jovens, em Antalya (Turquia), a FPX organizou um estágio de preparação em formato online, no qual participaram todos os 16 xadrezistas, que tiveram trabalho específico com os treinadores António Fróis, Paulo Costa e Margarida Coimbra.

Preparação feminina

Como sucedeu em anos anteriores, e ainda devido aos reflexos da pandemia da Covid-19, a FPX organizou sessões de preparação online com as jogadoras consideradas elegíveis para integrar seleções femininas, coordenadas pelo mestre internacional e treinador FIDE Sérgio Rocha.



2.2.3 Apoio a Associações Territoriais

A FPX procurou, ao longo de 2022, incrementar o relacionamento com as Associações Territoriais e foi possível melhorar muitos aspetos desse relacionamento, desde logo porque se verificou, em muitos casos, a regularização na apresentação de Relatórios e Contas e/ou Planos de Atividades e Orçamentos.

Foi assim que se procedeu ao necessário financiamento das associações territoriais, uma ferramenta considerada por nós fundamental para o crescimento da atividade no ano de 2022, refletida no número de xadrezistas filiados e no número de torneios efetuados, a nível distrital e nacional.

A reorganização das associações territoriais também concorreu para dar uma resposta muito positiva no período pós-pandemia. Estas estruturas ganharam, em muitos casos, uma maior autonomia, tornando-se capazes de fomentar a prática do xadrez sem necessidade de incluir diretamente a FPX nestes processos.

A nossa federação também forneceu material às associações, que assim ficaram mais apetrechadas para organizar torneios de maior dimensão.

Continuámos, assim, o caminho de um maior diálogo federação/associações, abrindo-se aqui boas perspetivas para o futuro. O xadrez nacional ficou mais coeso ao longo de 2022, muito por mérito das Associações Territoriais, que souberam ouvir os respetivos clubes e trabalhar no sentido de solidificar a atividade desenvolvida.

ASSOCIAÇÃO	DENOMINAÇÃO	LOCALIDADE	OBS.
AX Aveiro	Associação de Xadrez de Aveiro	Aveiro	
ADX Beja	Associação Distrital de Xadrez de Beja	Beja	
AXD Braga	Associação de Xadrez do Distrito de Braga	Braga	
AX Bragança	Associação de Xadrez de Bragança	Bragança	
AXD Castelo Branco	Associação de Xadrez do Distrito de Castelo Branco	Castelo Branco	Não ativa
AXD Coimbra	Associação de Xadrez do Distrito de Coimbra	Coimbra	
AX Évora	Associação de Xadrez de Évora	Évora	Não Ativa
AXD Faro	Associação de Xadrez do Distrito de Faro	Faro	
AX Guarda	Associação de Xadrez da Guarda	Guarda	Não Ativa
AX Leiria	Associação de Xadrez de Leiria	Leiria	
AX Lisboa	Associação de Xadrez de Lisboa	Lisboa	
AX Portalegre	Associação de Xadrez de Portalegre	Portalegre	Não Ativa
AX Porto	Associação de Xadrez do Porto	Porto	
AX Santarém	Associação de Xadrez de Santarém	Santarém	Não Ativa
AX Setúbal	Associação de Xadrez do Distrito de Setúbal	Setúbal	
AXD Viana do Castelo	Associação de Xadrez de Viana do Castelo	Viana do Castelo	Não ativa
AX Vila Real	Associação de Xadrez de Vila Real	Vila Real	Não ativa
AX Viseu e Beiras	Associação de Xadrez de Viseu e Beiras	Viseu	
AXRA Açores	Associação de Xadrez da Região Autónoma dos Açores	Açores	
AXAM	Associação de Xadrez da Região Autónoma da Madeira	Madeira	

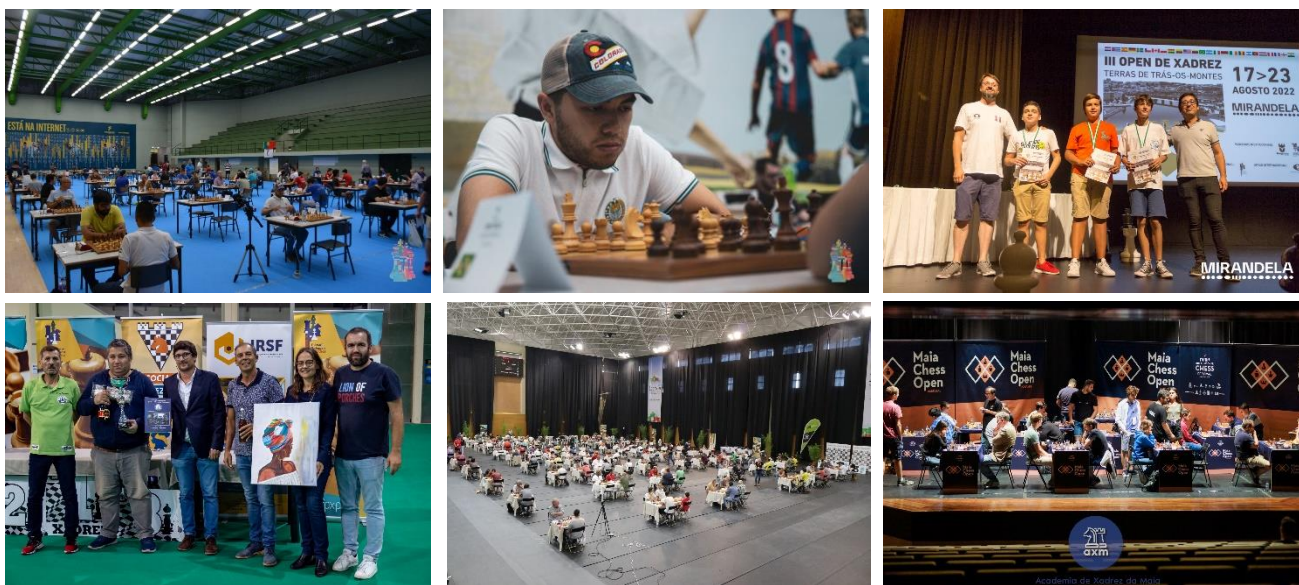
2.2.4 “Portugal Chess Tour”

Embora nunca tendo chegado a parar, o circuito “Portugal Chess Tour” teve nos anos de 2020 e 2021 uma natural redução de provas, devido à pandemia da Covid-19. A situação reverteu-se em 2022 e, principalmente na segunda metade do ano, as provas do circuito sucederam-se, colocando Portugal no mapa do xadrez europeu e mundial.

Ao todo, em 2022, realizaram-se 16 torneios do “Portugal Chess Tour”, sendo que 12 deles já fazem parte do circuito da época 2022/2023. A tendência daqueles torneios que já haviam feito parte do circuito foi o de um crescimento em qualidade e quantidade, isto enquanto se registou a entrada de novos torneios e o regresso de outros, quer na vertente de clássicas quer de semi-rápidas.

A presença de muitos titulados nos vários torneios de clássicas possibilitou a obtenção de normas e, neste particular, deve salientar-se a norma de grande mestre conseguida por André Ventura Sousa no Maia Chess Open, no fim de agosto.

A FPX apoiou os torneios do circuito, ao nível financeiro e técnico (aqui com destaque para a cedência de tabuleiros digitais para a transmissão online de partidas), mas também é de salientar a importância da organização dos referidos torneios no enquadramento do calendário desportivo. Ou seja, a realização dos vários torneios impõe um diálogo entre Organizadores, Federação e Associações Territoriais, que tem servido para sustentar uma calendarização sólida e coerente.



2.2.5 Open de Portugal Cidade de Lisboa

A FPX procurou, por todos os meios, retomar a realização do Open de Portugal no formato de partidas clássicas, mas esse desejo veio a mostrar-se impossível, devido à falta de condições na “casa” habitual do torneio, o Pavilhão do Casal Vistoso, em Lisboa.

No entanto, foi possível realizar no mesmo local o torneio na vertente de partidas semi-rápidas e tal revelou-se uma verdadeira festa do xadrez. A prova contou com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, ocorreu no fim de semana de 3 e 4 de setembro e nela participaram mais de 200 jogadores, provenientes de 23 nações distintas.

O vencedor do torneio foi o mestre internacional português André Ventura Sousa, com meio ponto de vantagem sobre o mestre internacional brasileiro César Umetsubo.

Como não podia deixar de ser, o Open de Portugal Cidade de Lisboa foi incluído no circuito do “Portugal Chess Tour”.

Classificações e resultados do Open de Portugal Cidade de Lisboa 2022:

<https://chess-results.com/tnr666591.aspx?lan=10&art=1&rd=11&flag=30>



2.2.6 Promoção do Xadrez

A introdução do xadrez no ensino oficial tem sido uma das prioridades da federação e se as entidades oficiais são resistentes a tomar uma decisão, só muito lentamente se têm conseguido pequenos avanços.

Casos de sucesso são os projetos de xadrez nas escolas dos concelhos de Lousada e Penafiel, bem como em algumas freguesias do concelho de Lisboa.

Importante tem sido a proliferação de núcleos de xadrez nas escolas particulares, um pouco por todo o país, em contraste com alguma apatia das entidades oficiais, mostram que o xadrez está vivo e bem de saúde.

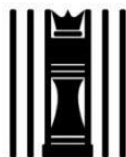
Continuaremos a divulgar a modalidade nas escolas, realçando os benefícios do xadrez para os alunos dos diversos ciclos, nomeadamente na contribuição da melhoria do raciocínio, do cálculo mental e da criatividade, bem como para melhorar a aquisição de conhecimentos matemáticos.

Das salas dos clubes, o xadrez continuará a passar pelos jardins, pelos palácios, e estará sempre presente nos eventos, como a Futurália, captando novos públicos e praticantes.

A Federação Portuguesa de Xadrez tem também a obrigação social de poder ajudar na integração social, na inclusão e na interação geracional (minorias étnicas, população em situação desfavorecida, pessoas privadas de liberdade, crianças e jovens, população sénior, entre outras), pelo que pretendemos continuar a apoiar as iniciativas dos estabelecimentos prisionais, no âmbito do Ministério da Justiça, divulgando a modalidade, como foi a tem sido a constante ligação ao projeto “Chess for freedom” da FIDE, entre outras.



**CHESS
FOR FREEDOM**



ONLINE TOURNAMENT



FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS FPXADREZ

3.1 Formação Inicial de Treinadores

A Formação é uma das áreas prioritárias da modalidade. Em 2022, as ações continuaram em transmissão remota, com a utilização das plataformas disponíveis, em particular, a Zoom.

Proseguímos com as parcerias com diferentes organizações através de protocolos transversais ao desenvolvimento de variadas atividades de xadrez. Destacamos ainda os protocolos com a DGE/Desporto Escolar na organização de Ações de Formação certificadas para professores ao nível da iniciação. Paralelamente com alguns projetos municipais ao nível escolar em desenvolvimento e ao nível da Formação, onde realizámos alguns eventos.

A FPX, conjuntamente com a FIDE, focou-se também na organização do curso de árbitros para a referida certificação de recursos humanos ao nível da FIDE.

Em 2022 continuámos a apostar na formação contínua para treinadores em B-learning, o que continuou a ser uma excelente aposta da nossa modalidade. Esta formação foi aberta não só a treinadores e a participação rondou em média os vinte formandos, tendo sido, de facto, uma afirmação.

O ano de 2022 fica para a história como o ano em que a Federação Portuguesa de Xadrez viu reconhecido o nível três do curso profissional de treinadores, tendo o IPDJ aprovados referenciais submetidos.

1.1 Designação da Ação: Formação inicial de Treinadores de Grau I – Formação à distância

Formador: Paulo Costa (Março de 2022)

1.2 Designação da Ação: Formação inicial de Treinadores de Grau I – Formação à distância

Formador: Paulo Costa (Novembro de 2022)

2.1 Designação da Ação: Formação Inicial de Treinadores de Grau II - Não realizado



3.2 Formação Contínua de Treinadores

3.1 Designação da Ação: Xadrez Híbrido e Arbitragem Online – Janeiro de 2022

Formador: Paulo Rocha

3.2 Designação da Ação: Ensino à distância, plataformas de apoio ao treinador – Março de 2022

Formador: Paulo Costa

3.3 Designação da Ação: Psicologia do Desporto – Março de 2022

Formador: Bárbara Faria

3.4 Designação da Ação: Desporto Adaptado para Invisuais – Abril de 2022

Formador: Mauricio Basallo e José Vicente Martinez Jimenez

3.3 Formação Inicial de Árbitros

4.1 Ação de Formação Inicial para Árbitros – duração 20 Horas – Online – Maio de 2022

Formador: Carlos Oliveira Dias

3.4 Formação Contínua de Árbitros

5.1 Designação da Ação: Xadrez Híbrido e Arbitragem Online – Janeiro de 2022

Formador – Paulo Rocha

3.5 Formação Inicial para Professores

6.1 Designação da Ação: Adaptando o treino do Xadrez de Clube a Ambiente Escolar – Penafiel

Formador – Paulo Costa

6.2 Designação da Ação: Como abordar a modalidade em ambiente escolar – Online/Lisboa

Formador – Paulo Costa

3.6 WorkShop para professores

7.1 Designação da Ação: O Jogo de Xadrez Simplificado – Utilização do Swiss-Manager em Torneios

Formador – Paulo Costa

3.7 Formação Dirigentes

8.1 Designação da Ação: Candidaturas de Clubes ao Programa - Desporto para todos

Formador – Ricardo Baptista – Março de 2022

8.2 Designação da Ação: Clube Top e as suas medidas de apoio– Ricardo Baptista

Formador – Ricardo Baptista – Dezembro de 2022

3.8 Formação Internacional

9.1 Designação da Ação: FIDE Arbiter Seminar

Formador – Ricardo Baptista – Junho de 2022



4.0

PNDPT – Xadrez Táctil

O este programa de desporto adaptado da Federação Portuguesa de Xadrez, tem como objetivo utilizar as potencialidades da modalidade na dinamização de uma população mais ativa, promover o desenvolvimento desportivo, a promoção da cidadania e da saúde física e mental.

Demos continuidade ainda de uma forma mais reduzida ao programa de “Xadrez Táctil” da FPX, destinado a pessoas cegas ou de baixa visão, promovendo a dignidade do cidadão portador de deficiência e ajudando a contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida e bem-estar.

Com o dinamismo de clubes de xadrez localizados em Mirandela, Porto, Viseu, Torres Vedras e Lisboa, e mantendo o contacto com algumas organizações como a ACAPO e a APD, vamos manter o desenvolvimento de ações de divulgação da modalidade.



Agradecimentos:

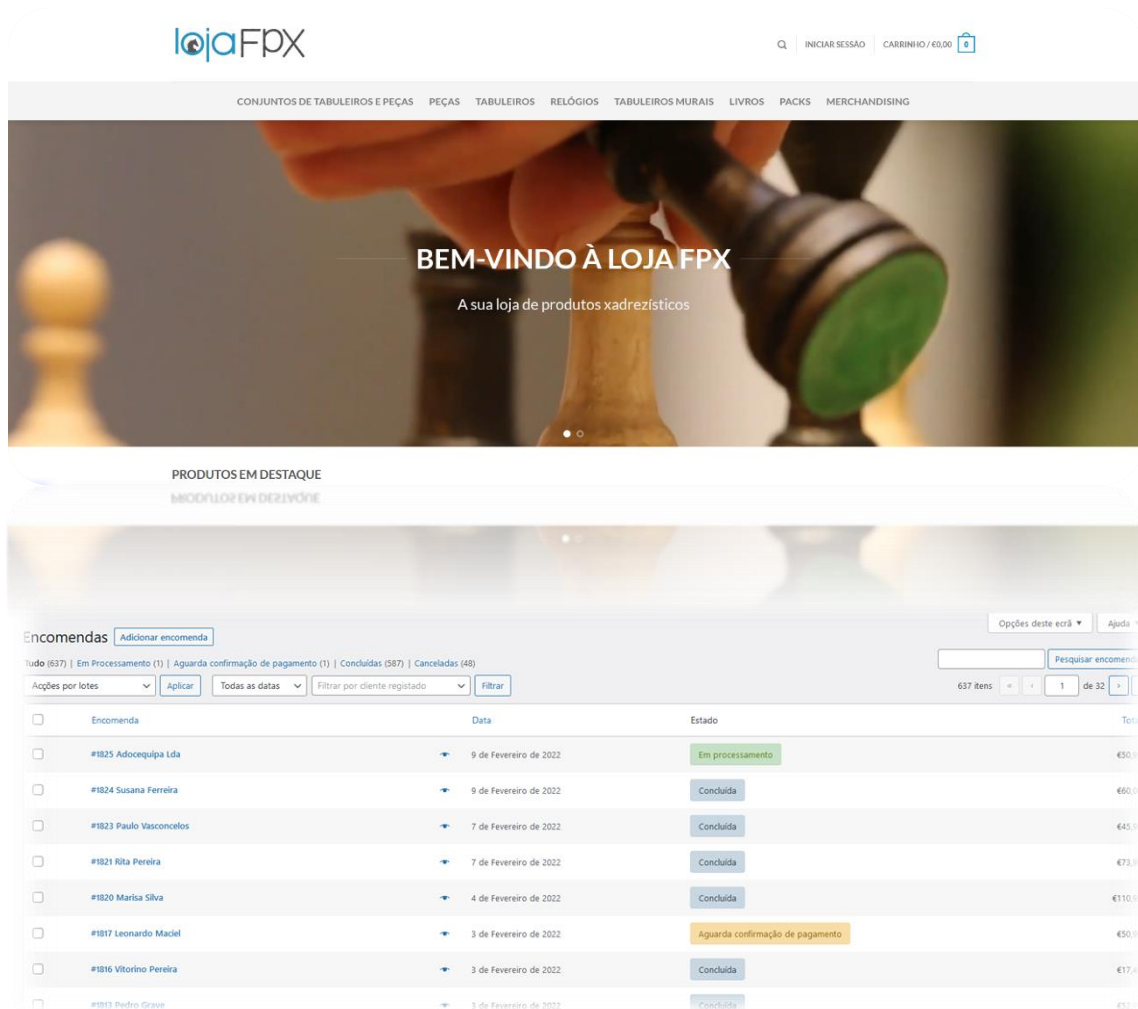


5.0

Loja FPX

A loja FPX foi redesenhada no início do ano de 2021 de modo a proporcionar uma simplificação de processos entre o utilizador e a plataforma, mas também entre os serviços administrativos, facilitando e reduzindo os processos de preparação da encomenda até esta chegar ao cliente.

Hoje somos uma referência no e-commerce, no que diz respeito ao material de Xadrez. A simplificação de processos realizada em 2021 e o seu investimento contínuo em 2022 faz-nos pensar em expandir a área de atuação também para o mercado espanhol.



6.0 Agradecimentos

A Direção da Federação de Xadrez, na ocasião da elaboração do Relatório de Atividades e Contas referente a 2022, pretende agradecer às instituições e outros organismos que nos ajudaram a levar a bom porto as nossas atividades.

Assim, a FPX endereça um agradecimento especial às seguintes entidades:

- Associações Territoriais
- Organizadores dos torneios do “Portugal Chess Tour”
- Câmara Municipal de Lisboa
- Câmara Municipal de Felgueiras
- Câmara Municipal de Lousada
- Câmara Municipal de Penafiel
- Câmara Municipal de Leiria
- Câmara Municipal de Ovar
- Câmara Municipal de Loures
- Câmara Municipal de Viseu
- Palácio Nacional da Ajuda

6.1 Acontecimentos após data do balanço

A instabilidade da situação política e económica mundial devido à invasão militar da Rússia à Ucrânia está a ter repercussões importantes, a consequência direta da guerra é o aumento da inflação, mais sentido nas viagens aéreas, nos combustíveis, no alojamento e nas refeições. Ainda que há indicadores que a inflação em 2023 esteja a abrandar, o custos, sobretudo no alojamento e alimentação estão a crescer.

Ainda assim, a FPX prevê desenvolver as atividades propostas no nosso Plano de Atividades e Orçamento para 2023.

6.2 Proposta de enquadramento de Resultados

O resultado líquido de 2022 foi negativo em 15.401,58 € e será transferido para os fundos.

FINANCEIRO FPXADREZ



Federação Portuguesa de Xadrez

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31 Dezembro 2022	31 Dezembro 2021
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	4	205.907,14	217.102,50
Ativos intangíveis	5	-	2.130,48
Investimentos financeiros	6	790,19	684,88
Total do ativo não corrente		206.697,33	219.917,86
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	7	11.159,94	15.080,60
Créditos a receber	8	2.589,50	3.232,47
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/associados/membros	10	814,00	2.078,12
Diferimentos	12	1.501,93	1.708,37
Outros ativos correntes	11	18.287,72	11.323,88
Caixa e depósitos bancários	13	41.837,53	61.392,97
Total do ativo corrente		76.190,62	94.816,41
Total do ativo		282.887,95	314.734,27
FUNDO PATRIMONIAL E PASSIVO			
FUNDO PATRIMONIAL:			
Fundos	14	262.740,50	274.091,90
Resultado líquido do período	14	(15.401,58)	(11.351,40)
Total dos fundos próprios		247.338,92	262.740,50
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	15	10.661,15	4.586,71
Estado e outros entes públicos	9	8.921,44	6.934,09
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/associados/membros	10	496,00	14.470,86
Outros passivos correntes	16	15.470,44	26.002,11
Total do passivo corrente		35.549,03	51.993,77
Total do passivo		35.549,03	51.993,77
Total dos fundos próprios e do passivo		282.887,95	314.734,27

A Direção

Dominic Robin Cross (Presidente)

Paulo Alberto Barbosa de Almeida Felizes

António Pedro Romão Vinagre

António José Vieira Bravo

Agostinho José Gonçalves Veríssimo De Sousa Roxo

Margarida Gonçalves Fernandes Coimbra

Mariana Sofia Teixeira da Silva

O Contabilista Certificado

Susana Maria Amorim da Silva Rodrigues



Federação Portuguesa de Xadrez

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	17	303.088,96	240.559,40
Subsídios, doações e legados à exploração	18	146.123,63	120.500,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(47.342,68)	(38.219,09)
Fornecimentos e serviços externos	19	(305.941,04)	(238.774,86)
Gastos com o pessoal	20	(57.553,44)	(48.249,60)
Outros rendimentos	21	12.340,84	2.719,47
Outros gastos	22	(46.163,96)	(30.013,38)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4.552,31	8.521,94
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4;5	(18.199,22)	(19.544,44)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(13.646,91)	(11.022,50)
Resultado antes de impostos		(13.646,91)	(11.022,50)
Imposto sobre o rendimento do período	9	(1.754,67)	(328,90)
Resultado líquido do período	14	(15.401,58)	(11.351,40)

A Direção

Dominic Robin Cross (Presidente)

Paulo Alberto Barbosa de Almeida Felizes

António Pedro Romão Vinagre

António José Vieira Bravo

Agostinho José Gonçalves Veríssimo De Sousa Roxo

Margarida Gonçalves Fernandes Coimbra

Mariana Sofia Teixeira da Silva

O Contabilista Certificado

Susana Maria Amorim da Silva Rodrigues



Federação Portuguesa de Xadrez

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2022

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	Total dos fundos próprios
Posição no início do período 2022	14	115.355,56		147.384,94	262.740,50	262.740,50
Alterações no período:						
Outras alterações reconhecidas nos fundos próprios	14	11.351,40		(11.351,40)		
		<u>11.351,40</u>		<u>(11.351,40)</u>		
Resultado líquido do período	14			(15.401,58)	(15.401,58)	(15.401,58)
Resultado integral				<u>(26.752,98)</u>	<u>(15.401,58)</u>	<u>(15.401,58)</u>
Posição no fim do período 2022	14	<u>126.706,96</u>		<u>120.631,96</u>	<u>247.338,92</u>	<u>247.338,92</u>

A Direção

Dominic Robin Cross (Presidente)

Paulo Alberto Barbosa de Almeida Felizes

António Pedro Romão Vinaagre

António José Vieira Bravo

Agostinho José Gonçalves Veríssimo De Sousa Roxo

Margarida Gonçalves Fernandes Coimbra

O Contabilista Certificado

Susana Maria Amorim da Silva Rodrigues



Federação Portuguesa de Xadrez

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2021

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	Total dos fundos próprios
Posição no início do período 2021	14	102.493,41		171.598,49	274.091,90	274.091,90
Alterações no período:						
Outras alterações reconhecidas nos fundos próprios	14	12.862,15		(12.862,15)		
		<u>12.862,15</u>		<u>(12.862,15)</u>		
Resultado líquido do período	14			(11.351,40)	(11.351,40)	(11.351,40)
Resultado integral				<u>(24.213,55)</u>	<u>(11.351,40)</u>	<u>(11.351,40)</u>
Posição no fim do período 2021	14	<u>115.355,56</u>		<u>147.384,94</u>	<u>262.740,50</u>	<u>262.740,50</u>

A Direção

Dominic Robin Cross (Presidente)

Paulo Alberto Barbosa de Almeida Felizes

António Pedro Romão Vinaque

António José Vieira Bravo

Agostinho José Gonçalves Veríssimo De Sousa Roxo

Margarida Gonçalves Fernandes Coimbra

O Contabilista Certificado

Susana Maria Amorim da Silva Rodrigues



Federação Portuguesa de Xadrez

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes e utentes		316.083,73	255.185,85
Pagamentos a fornecedores		(350.684,14)	(247.947,57)
Pagamentos ao pessoal		(43.674,38)	(44.942,46)
Caixa gerada pelas operações		<u>(78.274,79)</u>	<u>(37.704,18)</u>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(328,90)	(650,39)
Outros recebimentos / pagamentos		64.026,94	63.880,06
Fluxos das atividades operacionais [1]		<u>(14.576,75)</u>	<u>25.525,49</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(4.873,38)	(1.465,98)
Ativos intangíveis		-	-
Outros ativos		(105,31)	(94,80)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Outros ativos		-	-
Fluxos das atividades de investimento [2]		<u>(4.978,69)</u>	<u>(1.560,78)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Fluxos das atividades de financiamento [3]		<u>-</u>	<u>-</u>
Varição de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		<u>(19.555,44)</u>	<u>23.964,71</u>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	13	<u>61.392,97</u>	<u>37.428,26</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13	<u>41.837,53</u>	<u>61.392,97</u>

A Direção

Dominic Robin Cross (Presidente)

Paulo Alberto Barbosa de Almeida Felizes

António Pedro Romão Vinagre

António José Vieira Bravo

Agostinho José Gonçalves Veríssimo De Sousa Roxo

Margarida Gonçalves Fernandes Coimbra

O Contabilista Certificado

Susana Maria Amorim da Silva Rodrigues



Federação Portuguesa de Xadrez

Mapa de Execução Orçamental 2022

(Montantes expressos em euros)

Receitas e rendimentos	Orçamentado	Executado	Peso Global	Desvio %
Vendas	65.000,00	71.034,11	14,39%	9,28%
Vendas de Material Desportivo/Xadrez	65.000,00	71.034,11	14,39%	9,28%
Prestações de Serviços	204.800,00	231.074,85	46,80%	12,83%
Taxas de Filiação	30.000,00	41.290,80	8,36%	37,64%
Taxas de Inscrição em Provas	44.000,00	36.818,68	7,46%	-16,32%
Taxas de Inscrição em Provas - Alojamento e Alimentação	120.000,00	118.203,62	23,94%	-1,50%
Taxas de Homologação de Provas e outras taxas	3.000,00	5.893,25	1,19%	96,44%
Multas e empréstimos	3.000,00	0,00	0,00%	-100,00%
Rendimentos de Formação e Promoção	4.800,00	28.868,50	5,85%	501,43%
Subsídios, doações e legados à exploração	215.000,00	146.123,63	29,59%	-32,04%
Instituto Português Desporto Juventude (IPDJ)	184.000,00	120.000,00	24,30%	-34,78%
Contribuições de entidades autárquicas	22.000,00	21.573,63	4,37%	-1,94%
Subsídios de outras entidades	9.000,00	4.550,00	0,92%	-49,44%
Outros rendimentos e ganhos	9.000,00	13.320,84	2,70%	48,01%
Rendimentos suplementares	8.000,00	1.872,93	0,38%	-76,59%
Outros	1.000,00	11.447,91	2,32%	1044,79%
	493.800,00	461.553,43	93,47%	-6,53%
Despesas e Gastos	Orçamentado	Executado	Peso Global	Desvio %
Loja	41.000,00	65.452,77	13,25%	59,64%
Desenvolvimento e prática desportiva (AR)	337.400,00	364.592,27	73,83%	8,06%
Organização e Gestão da Federação	76.400,00	62.012,19	12,56%	-18,83%
Desenvolvimento da atividade desportiva	206.000,00	223.948,23	45,35%	8,71%
Seleções nacionais e alto rendimento	55.000,00	78.631,85	15,92%	42,97%
Formação	15.000,00	9.975,21	2,02%	-33,50%
Desporto para todos	45.400,00	0,00	0,00%	-100,00%
Eventos Internacionais	55.000,00	17.770,83	3,60%	-67,69%
Geral	0,00	17.409,26	3,53%	
	493.800,00	475.200,34	96,23%	-3,77%
Resultado antes de imposto	0,00	-13.646,91		



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ

Anexo às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em Euros)

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Federação Portuguesa de Xadrez é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação com estatutos publicados no Diário da República, titular do estatuto de utilidade pública (in D.R. n. º139 II Série de 20/06/1978) e estatuto de utilidade pública desportiva (in D.R. n. º244 II Série de 21/10/1995). A sua sede é sita na Rua Sarmento Beires, n. º33, Loja A, 1900-411 Lisboa. A sua atividade principal está definida pela Classificação Portuguesa das Atividades Económicas n.º 93192 – Outras Atividades Desportivas, N.E. Tem como principais objetivos os seguintes:

- ✚ Promover, regulamentar e dirigir a nível nacional a prática do xadrez e das suas variantes, designadamente através da atribuição de títulos desportivos e da organização das seleções nacionais;
- ✚ Representar, perante a Administração Pública e entidades privadas, os interesses dos seus filiados;
- ✚ Representar o xadrez e as variantes junto das organizações desportivas internacionais em que se encontre filiada;
- ✚ Assegurar a participação competitiva das seleções nacionais;
- ✚ Fomentar e apoiar a formação de praticantes, técnicos, árbitros e dirigentes do xadrez;
- ✚ Promover o intercâmbio com as suas congéneres estrangeiras.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Direção em 9 de fevereiro de 2023.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º8259/2015 de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158-A/2009 de 13 de julho, com a redação dada pelo decreto-lei nº98/2015 de 2 de julho. No Anexo II do referido

Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não lucrativo é composto por:

- ✚ Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- ✚ Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- ✚ Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- ✚ NCRF-ESNL – Aviso n.º 8529-B/2015, de 29 de julho;
- ✚ Normas Interpretativas (NI).

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do acréscimo (ou periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do reconhecimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Nota 11 e 16) e “Diferimentos” (Nota 12).

3.1.3 Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras que influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatos separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- ✚ A Natureza da reclassificação;
- ✚ A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- ✚ Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de reconhecimento e mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos fixos tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidades acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo da compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem de forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão assegurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada
Terrenos e recursos naturais	Indefinida
Edifícios e outras construções	8 – 50 Anos
Equipamento Básico	3 – 5 Anos
Equipamento de Transporte	4 Anos
Equipamento Administrativo	1 - 8 Anos
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 8 Anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, encontrando-se espelhadas na Demonstração de Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada
Programas de computador	3 - 6 Anos
Outros Ativos Intangíveis	3 Anos

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- ✚ Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil
- ✚ Houver um mercado para o ativo no final da sua vida útil.

3.2.3 Inventários

Os “inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo seja superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras, ou os serviços que lhes estão associados não estejam diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, dos dois o mais baixo.

3.2.4 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Associados/membros:

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de Associados/membros que se encontram com saldo final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Caixa e depósitos bancários:

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui a caixa e os depósitos bancários de curto prazo, que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes:

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros Passivos Correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5 Fundos patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos patrimoniais” são compostos por:

- ✚ Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- ✚ Fundos acumulados e outros excedentes;
- ✚ Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6 Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui o imposto sobre a matéria coletável.

Nos termos do n.º 1 do artigo n.º 11 do Código do imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) “os rendimentos diretamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas e desportivas”.

Porém de acordo com o n.º 2 do referido artigo, “só podem beneficiar associações legalmente constituídas para o exercício dessas atividades e desde que se verifiquem cumulativamente as seguintes condições:

- a) Em caso algum distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou interposta pessoa, algum interesse direto ou indireto nos resultados de exploração das atividades prosseguidas;
- b) Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas atividades e a ponham à disposição dos serviços fiscais, designadamente para comprovação do referido na alínea anterior.”

No entanto, os rendimentos “...provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis, aplicações financeiras e jogo do bingo” não estão isentos de IRC, devido a que, nos termos do n.º 3, não são considerados como rendimentos diretamente derivados do exercício da atividade cultural, recreativa e desportiva, sem prejuízo de benefícios fiscais que possam ser aproveitados relativos a estes rendimentos.

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do artigo 11º encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do artigo 87º. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.2.7 Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, vence-se em 1 de janeiro do período seguinte. Como estes direitos apenas são pagos durante o período seguinte ao que dizem respeito, os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo.

3.2.8 Subsídios do Governo

Os subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Federação Portuguesa de Xadrez cumpre com todas as condições para o receber.

3.2.9 Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e de depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento.

As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento, incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

3.2.10. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor

conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de contas a receber e pagar.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.2.11. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data de Balanço são refletidas nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço, que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

4 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 31.12.2022 e 31.12.2021, são desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2022

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos:							
Saldo Inicial	43.750,00	172.397,84	7.954,23	26.310,00	123.066,62	51.845,19	425.323,88
Aquisições/Aumentos	-	-	1.251,90	-	3.621,48	-	4.873,38
Saldo final	43.750,00	172.397,84	9.206,13	26.310,00	126.688,10	51.845,19	430.197,26
Depreciações acumuladas:							
Saldo Inicial	-	14.965,45	7.780,31	19.732,50	116.982,80	48.760,32	208.221,38
Depreciações do exercício	-	3.885,77	399,95	6.577,50	4.371,15	834,37	16.068,74
Saldo final	-	18.851,22	8.180,26	26.310,00	121.353,95	49.594,69	224.290,12
Ativos Líquidos:	43.750,00	153.546,62	1.025,87	-	5.334,15	2.250,50	205.907,14

2021

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos:							
Saldo Inicial	43.750,00	172.397,84	7.954,23	26.310,00	122.800,64	50.645,19	423.857,90
Aquisições/Aumentos	-	-	-	-	265,98	1.200,00	1.465,98
Saldo final	43.750,00	172.397,84	7.954,23	26.310,00	123.066,62	51.845,19	425.323,88
Depreciações acumuladas:							
Saldo Inicial	-	11.079,68	5.953,43	13.155,00	112.692,72	47.925,95	190.806,78
Depreciações do exercício	-	3.885,77	1.826,88	6.577,50	4.290,08	834,37	17.414,60
Saldo final	-	14.965,45	7.780,31	19.732,50	116.982,80	48.760,32	208.221,38
Ativos Líquidos:	43.750,00	157.432,39	173,92	6.577,50	6.083,82	3.084,87	217.102,50

Em 2022, a Federação Portuguesa de Xadrez não teve necessidade de grande investimento, pelo que as aquisições ocorreram devido a necessidades espontâneas.

As principais aquisições de ativos tangíveis a destacar foram:

- 3 computador (sendo um deles para artes gráficas)
- 1 televisão
- Material desportivo.

5 ATIVOS INTANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 31.12.2022 e 31.12.2021, são desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2022

Descrição	Programas de computadores	Outros Ativos Intangíveis	Total
Ativos:			
Saldo Inicial	15.367,61	6.390,16	21.757,77
Aquisições/Aumentos	-	-	-
Saldo final	15.367,61	6.390,16	21.757,77
Depreciações acumuladas:			
Saldo Inicial	15.367,61	4.259,68	19.627,29
Amortizações do exercício	-	2.130,48	2.130,48
Saldo final	15.367,61	6.390,16	21.757,77
Ativos Líquidos:	-	-	-

2021

Descrição	Programas de computadores	Outros Ativos Intangíveis	Total
Ativos:			
Saldo Inicial	15.367,61	6.390,16	21.757,77
Aquisições/Aumentos	-	-	-
Saldo final	15.367,61	6.390,16	21.757,77
Amortizações acumuladas:			
Saldo Inicial	15.367,61	2.129,84	17.497,45
Amortizações do exercício	-	2.129,84	2.129,84
Saldo final	15.367,61	4.259,68	19.627,29
Ativos Líquidos:	-	2.130,48	2.130,48

6 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos termos da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, e da Portaria n.º 294-A/2013, de 30 de setembro, a Entidade é obrigada a efetuar entregas de 1% sobre as remunerações base e diuturnidades dos trabalhadores contratados após 1 de outubro de 2013.

Estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho.

Descrição	Saldo em 01-01-2022	Aumentos	Saldo em 31-12-2022
Fundo de compensação do trabalho	684,88	105,31	790,19
Total	684,88	105,31	790,19

7 INVENTÁRIOS

Em 31.12.2022 e 31.12.2021 a rubrica “inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2022	2021
Inventário Final	11.159,94	15.080,60

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos períodos findos em 31.12.2022 e 31.12.2021 é conforme se apresenta:

Descrição	2022	2021
Inventário Inicial	15.080,60	12.870,32
Compras	43.422,02	40.429,37
Inventário Final	11.159,94	15.080,60
CMVMC	47.342,68	38.219,09

As mercadorias em inventário incluem os mais variados tipos de relógios digitais, livros, material de jogo de plástico e de madeira adquiridos para venda ao público, essencialmente, e também online.

8 CRÉDITOS A RECEBER

Em 31.12.2022 e 31.12.2021 a rubrica “clientes e utentes” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2022	2021
Cientes e utentes	2.589,50	3.232,47
TOTAL	2.589,50	3.232,47

O valor que consta na rubrica “clientes e utentes” prende-se com o protocolo de aulas de Xadrez com o Município de Lousada em 1.463€; o valor de 375€ referente a uma ação de formação da Escola D. Dinis, e o restante valor refere-se à venda de material, tendo todos os valores sido liquidados pela totalidade em janeiro de 2023.

9 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica de “Estado e outros entes públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Passivo:		
Imposto sobre o valor acrescentado	5.450,81	4.221,95
Retenções de Imposto sobre o rendimento	669,50	1.384,10
Segurança Social	1.046,46	999,14
Imposto sobre o rendimento do período	1.754,67	328,90
Total	8.921,44	6.934,09

Os valores constantes nas retenções de IRS no passivo, são referentes ao processamento de dezembro, e as retenções dos prestadores de serviços, tendo a entrega dos mesmos ocorrido dentro do prazo legal, em janeiro de 2023.

O valor que consta da segurança social no passivo, refere-se às contribuições de dezembro devidamente liquidado em janeiro de 2023.

O valor do imposto sobre o valor acrescentado refere-se ao 4º trimestre de 2022 devidamente liquidado em fevereiro de 2023, dentro do respetivo prazo legal.

O valor que consta na rubrica “Imposto sobre o rendimento do período” corresponde ao IRC apurado aplicando a taxa de 21% sobre o resultado da atividade enquadrada no regime geral, resultante da comercialização de material.

10 ASSOCIADOS/MEMBROS

A rubrica “Associados/membros”, em 31.12.2022 e 31.12.2021, apresentava os seguintes valores:

Descrição	2022	2021
Ativo:		
Associados/membros	814,00	2.078,12
Total	814,00	2.078,12
Passivo:		
Associados/membros	496,00	14.470,86
Total	496,00	14.470,86

No decorrer do ano de 2022 as associações foram notificadas com cartas registadas e aviso de receção no âmbito da conferência das contas correntes que continham valores muito antigos cuja confirmação/existência do saldo era de difícil identificação. Após este procedimento a direção decidiu corrigir os saldos tendo por base a melhor informação à data do encerramento de contas.

11 OUTROS ATIVOS CORRENTES

A rubrica “outros ativos correntes” apresentava, em 31.12.2022 e 31.12.2021 a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Outros devedores:		
Devedores por acréscimo de rendimentos	6.000,00	-
Carlos Carneiro	2.015,68	2.015,68
Adiantamento a fornecedores	8.503,71	7.635,29
Devedores diversos	1.768,33	1.672,91
Total	18.287,72	11.323,88

A rubrica “Devedores por acréscimo de rendimento” refere-se ao reconhecimento dos valores averbados referentes a apoios do Município de Leiria em 4.000€ e do Município de Felgueiras em 2.000€, tendo este último valor sido recebido a janeiro de 2023.

A rubrica “Adiantamento a fornecedores” reflete valores pagos em duplicado cuja a regularização ocorrerá em 2023, bem como os valores de reservas de hotéis relacionadas com a realização das provas, cujo o valor se encontra em crédito desde 2020, conforme se discrimina:

✚ Hotel Vista Marina: 3.790,40€

- ✚ Destino Tours: 510,75€
- ✚ Hotel Amarílis: 3.103,56€.

12 DIFERIMENTOS

Em 31.12.2022 e 31.12.2021, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a reconhecer		
Seguros	1.338,51	1.481,24
Outros Gastos a reconhecer	163,42	227,13
Total	1.501,93	1.708,37

13 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica “caixa e depósitos bancários”, em 31.12.2022 e 31.12.2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	414,77	798,07
Depósitos à ordem	41.422,76	60.594,90
Total	41.837,53	61.392,97

14 FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	2022	2021
Fundos	262.740,50	274.091,90
Resultado Líquido do Período	(15.401,58)	(11.351,40)
Total	247.338,92	262.740,50

A variação ocorrida na rubrica “Fundos” é relativa à transferência do resultado líquido de 2021, no valor de 11.351,40€, tal como aprovado na Assembleia Geral realizada em 27 de abril de 2022, registado na ata n. 01/2022.

15 FORNECEDORES

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Passivo Corrente:		
Fornecedores	10.661,15	4.586,71
Total	10.661,15	4.586,71

16 OUTROS PASSIVOS CORRENTES

A rúbrica de “outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Credores por acréscimos de gastos:		
Remunerações a liquidar	4.928,69	4.622,94
Outros Gastos	4.060,01	5.874,93
Pessoal	335,72	3.357,31
Outros credores	6.146,02	12.146,93
Total	15.470,44	26.002,11

Na rúbrica “credores por acréscimos de gastos”, em 2022, está incluído o seguinte: i) a especialização dos gastos com as férias e subsídios de férias a liquidar em 2023 no valor de 4.929 euros, ii) gastos referentes a honorários de prestadores de serviços, cujo o serviço foi prestado em 2022, mas o documento foi passado em 2023.

O valor que consta na rúbrica “Pessoal” refere-se ao subsídio de alimentação em cartão de dezembro cuja a liquidação ocorreu a 2 de janeiro de 2023.

O valor que consta na rúbrica “Outros credores” refere-se a despesas liquidadas em 2023.

17 VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a “Vendas” e “Serviços Prestados”:

Descrição	2022	2021
Vendas:		
Mercadorias	71.034,11	56.787,91
Serviços prestados:		
Quotas/inscrições	202.206,35	146.128,74
Serviços secundários	29.848,50	37.642,75
Total	303.088,96	240.559,40

Na rubrica “Vendas” podemos verificar um aumento em 25% face a 2021, o que foi muito positivo e que pode demonstrar um crescimento da prática da modalidade. O crescimento das vendas deve-se ao facto de a FPX apostar na divulgação dos produtos, nomeadamente on-line, e no bom desempenho comercial dos colaboradores no processo da venda. Por outro lado, na rubrica “Serviços prestados”, também é notória a continua recuperação face aos períodos mais conturbados vividos na pandemia.

18 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídios, doações, herança e legados.

Descrição	2022	2021
IPDJ	120.000,00	115.500,00
Entidades autárquicas	21.573,63	-
Outras entidades	4.550,00	5.000,00
Total	146.123,63	120.500,00

A rubrica “IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude” inclui o reconhecimento dos seguintes subsídios:

- i) Concessão de uma comparticipação financeira à execução do Programa de Desenvolvimento Desportivo de Atividades Regulares (CP 125/DDF/2022 e CP 1053/DDF/2022 referente ao aditamento) no valor de 105.500 euros;
- ii) Comparticipação financeira a qual se destina à execução do Programa de Formação de recursos Humanos (CP 178/DFQ/2022), no valor de 9.000 euros; e
- iii) Comparticipação financeira a qual se destina à execução do Programa do Open Portugal (CP 732/DDF/2022), no valor de 5.500 euros.

O valor que consta na rubrica “Outras entidades” resulta do apoio financeiro atribuído pela International Chess Federation no âmbito da Olimpíada do Xadrez.

19 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 2022 e 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Serviços especializados	81.019,96	98.615,00
Materiais	5.548,77	6.780,87
Energia e fluídos	5.894,21	4.534,02
Deslocações, estadas e transportes	198.567,50	117.598,16
Rendas e alugueres	2.333,19	1.897,93
Comunicação	2.195,68	2.090,88
Seguros	5.139,04	5.239,45
Contencioso e notário	1.183,72	445,00
Limpeza, higiene e conforto	1.246,08	1.272,83
Outros serviços	2.812,89	300,72
Total	305.941,04	238.774,86

No geral, os custos com os “Fornecimentos e serviços externos” sofreram um acréscimo, face ao ano anterior em análise, derivado da retoma da atividade face à pandemia covid 19 que ultrapassamos.

A rubrica “Deslocações, estadas e transportes” foi a que registou um aumento mais significativo, referente a despesas com deslocações e alojamento, derivadas da realização de provas, o que é normal face ao aumento dos rendimentos mencionado na nota 17 do presente anexo.

20 GASTOS COM O PESSOAL

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade foi de 3 em 2022, mantendo o número do ano anterior. Os gastos em que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações dos Órgãos Sociais	15.750,00	13.275,00
Remunerações ao pessoal	30.778,96	25.998,67
Encargos sobre as remunerações	10.591,44	8.720,02
Seguros de acidentes de trabalho e doenças	248,45	248,23
Outros gastos com o pessoal	184,59	7,68
Total	57.553,44	48.249,60

Na rubrica “Remunerações dos Órgãos Sociais” verificou-se um ligeiro aumento uma vez que a atualização do vencimento do Presidente apenas ocorreu em julho de 2021.

Houve um aumento dos gastos na rubrica “Remunerações ao pessoal” devido á atualização anual do vencimento e das despesas de deslocação dos funcionários na realização das provas. A FPX, em 2022, contratou os serviços de segurança e higiene do trabalho, gasto este que se encontra refletido na rubrica “Outros gastos com o pessoal”.

21 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de “Outros Rendimentos e ganhos” apresenta-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos suplementares	1.872,93	2.629,62
Desconto de pronto pagamento obtidos	49,82	-
Outros rendimentos e ganhos:		
Correções relativas a exercícios anteriores	10.413,98	-
Outros ganhos	4,11	89,85
Total	12.340,84	2.719,47

Na rubrica “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se espelhado o valor aproximado de 8.414€ do desconhecimento dos valores a pagar às associações que não apresentaram contas, após a comunicação feita, conforme mencionado na nota 10 do presente anexo.

22 OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de “Outros gastos e perdas” apresenta-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	1.084,36	74,20
Descontos de P.P.	93,90	10,00
Correções relativas a exercícios anteriores	390,01	2.092,72
Donativos	1.250,00	-
Quotizações	1.678,00	4.387,11
Gastos de atividades desportivas	11.786,00	5.405,00
Custos com apoios financeiros concedidos	29.324,00	15.368,51
Outros gastos e perdas	557,69	2.675,84
Total	46.163,96	30.013,38

A rubrica “custos com apoios financeiros concedidos” reflete aos apoios atribuídos a associações e participantes.

23 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situações de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, em 2022, foram de 1.476,00€ (IVA incluído).

24 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Até à presente data, não temos conhecimento de quaisquer acontecimentos adicionais que possa alterar de alguma forma as contas agora apresentadas.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à data do presente anexo, não se registaram outros fatos relevantes para modificar a situação relevada nas contas.

Lisboa, 9 de fevereiro de 2023.

A Direção

O Contabilista Certificado

Dominic Robin Cross (Presidente)

Susana Maria Amorim da Silva Rodrigues

Paulo Alberto Barbosa de Almeida Felizes

António Pedro Romão Vinagre

António José Vieira Bravo

Agostinho José Gonçalves Veríssimo Roxo

Margarida Gonçalves Fernandes Coimbra

Mariana Sofia Teixeira da Silva



Federação
Portuguesa
de Xadrez

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ
RUA SARMENTO DE BEIRES Nº 33 LOJA A 1900-411 LISBOA